



**Unidade São Miguel dos Campos**  
Brasil



**Unidade Matola**  
Moçambique



**Unidade L'Amali**  
Argentina



**Unidade Simuma**  
África do Sul



**Unidade Amreyah**  
Egito



**InterCement**

Relato Integrado **2021**

# Sumário



Unidade L'Amali  
Argentina

**VISÃO GERAL DA EMPRESA**  
Sobre o Relato Integrado  
Temas materiais  
Nossas metas e compromissos 2030  
Mensagem da direção  
Somos a InterCement Participações  
Destaques 2021  
Destaques por unidade de negócio  
Nossa estratégia



Unidade LomaSer  
Argentina

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**  
Integridade e *Compliance*  
Código de conduta, políticas e normas  
Gestão de riscos



Unidade Simuma  
África do Sul

**NOSSO DESEMPENHO**  
Ambiental  
Social  
Operacional  
Econômico



Unidade Santana do Paraíso  
Brasil

**ANEXOS**  
Sumário GRI  
GCCA Charter  
SASB  
Expediente





# VISÃO GERAL DA EMPRESA

Sobre o Relato Integrado/ Temas materiais/ Nossas metas e compromissos 2030/  
Mensagem da direção/ Somos a InterCement Participações/ Destaques 2021/  
Destaques por unidades de negócio

# Sobre o Relato Integrado

GRI 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54 e 102-56

Pela segunda vez consecutiva, apresentamos o nosso Relato Integrado anual, compreendendo o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. O documento é uma forma de compartilhar com todos os nossos *stakeholders* e a sociedade as principais informações sobre o desempenho da InterCement Participações SA, incluindo as nossas unidades de negócio localizadas na África do Sul, Argentina, Brasil, Egito e Moçambique. O documento reúne indicadores econômico-financeiros e operacionais de forma consolidada, mas também a forma

como nos relacionamos com nossos públicos e com as comunidades onde estamos inseridos, de acordo com os pilares ambientais, sociais e de governança (ESG, do inglês *environmental, social and governance*), bem como, quem somos e nossa estratégia.

O relatório é, ainda, uma importante ferramenta de gestão para estabelecermos indicadores padronizados de modo a monitorá-los sistematicamente, fomentando nossa jornada de desenvolvimento sustentável contínuo. Para isso, os indicadores foram orientados

pelas diretrizes da metodologia do *Global Reporting Initiative* (GRI) - que está entre as mais utilizadas globalmente e cumpre a demanda da comparabilidade - na versão *Standards*, opção Essencial. Na seção "Anexos" deste material e no site da InterCement Participações estão disponíveis o caderno GRI, com o compilado de todos os indicadores reportados, além do caderno de indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e do *Global Cement and Concrete Association* (GCCA).

Paralelamente, seguimos os princípios do *International Sustainability Standard Board* (ISSB), criado pelo *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS), que inclui o *International Integrated Reporting Council* (IIRC). O objetivo é

demonstrar como nossa atuação gera e compartilha valor ao longo do tempo.

As demonstrações financeiras foram auditadas pela Ernst & Young (EY), enquanto os dados ESG, relacionados ao GRI, SASB e GCCA, foram submetidos a um processo de verificação interno da InterCement Participações.

Todos os valores monetários informados neste relatório são expressos em dólares americanos.

Dúvidas, sugestões e solicitação de mais informações podem ser encaminhadas para o e-mail [integracao@intercement.com](mailto:integracao@intercement.com).

Para tornar a leitura mais agradável e dinâmica, o documento conta com um menu interativo localizado na parte inferior das páginas.





# Temas materiais

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47

Como parte integrante do trabalho de desenvolvimento deste Relato, realizamos em 2020 nosso processo de materialidade - uma importante ferramenta de gestão que nos ajudou a identificar de forma clara e objetiva os temas mais relevantes do ponto de vista de nossos *stakeholders*.

O processo de elaboração da materialidade incluiu quatro etapas fundamentais, abaixo relacionadas:

**1. Identificação:** mapeamento dos públicos e impactos da organização, por meio de documentos internos, setoriais e *benchmarking* de empresas do setor, trabalho que culminou na construção de uma lista de 17 temas relevantes.

**2. Priorização:** levantamento da percepção dos *stakeholders* externos (clientes, fornecedores, colaboradores, ONGs e outros) e internos (colaboradores, executivos e conselheiros), por entrevistas ou consultas *online*. Foram realizadas

dez entrevistas com executivos das empresas e quatro conselheiros, além de sete formadores de opinião. A consulta *online* contou com 696 respondentes.

**3. Análise:** análise dos resultados e elaboração da matriz de materialidade, com os nove tópicos materiais prioritários.

**4. Validação:** validação da matriz de materialidade com a Diretoria e apresentação dos desafios, riscos e oportunidades.

Assim chegamos a nove “tópicos materiais”, que refletem temas prioritários à gestão da companhia, quer seja pelas oportunidades que representam, quer seja pelos potenciais impactos ambientais, sociais e econômicos que podem apresentar em relação às nossas atividades, produtos, serviços e relações de negócios. Em 2021, atualizamos a matriz de materialidade, incluindo mais um tema relevante, conforme apresentamos a seguir. Os dez temas materiais da InterCement estão relacionados a 14 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

# Materialidade InterCement

GRI 102-44

Os temas materiais que identificamos foram alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

TEMAS PRIORIZADOS PELA INTERCEMENT E PELOS STAKEHOLDERS EXTERNOS E SUA CORRELAÇÃO COM OS ODS



GERAÇÃO DE VALOR PARA O NEGÓCIO E PARA A SOCIEDADE





Unidade  
Bodoquena  
Brasil

## Nossas metas e compromissos 2030

A partir desses temas, já relacionados a 14 dos 17 ODS, também construímos nossa Agenda 2030, que traz as metas e compromissos que queremos atingir, atendendo ao chamado global dos 193 países membros das Nações Unidas para agir e construir ambientes que ofereçam mais oportunidades e melhores condições de vida.

A conexão entre nossos tópicos materiais e essa Agenda mostra

a relevância que esses temas já tinham em nossa companhia, sendo um reflexo daquilo que acreditamos. Tê-los estabelecidos de forma clara e objetiva traz ainda mais assertividade para as nossas tomadas de decisão e gestão, servindo também de incentivo e referência para que cada uma de nossas unidades de negócios crie suas próprias metas e compromissos, de acordo com sua realidade.

# Nossas Metas e Compromissos 2030

GRI 102-15

## Cuidado com o meio ambiente



### Energia, emissões e mudanças climáticas

- » Estar entre os produtores de menor intensidade carbônica, com emissões abaixo de 500kg CO<sub>2</sub> /ton de cimentícios.
- » Promover e intensificar o uso de fontes renováveis de energia.
- » Reduzir emissões dos micro poluentes por tonelada de clínquer, com material particulado abaixo de 65g/t, NOx inferior a 1.700g/t e SOx abaixo de 270g/t.

### Uso de materiais, resíduos e economia circular

- » Promover a economia circular, alcançando 50% de substituição de combustíveis fósseis por alternativos, incluindo biomassas e resíduos.
- » Intensificar a produção de cimentos com menor incorporação de clínquer, abaixo de 69% em média.

### Meio ambiente e natureza

- » Reduzir a captação de água para 0,20 m<sup>3</sup> por tonelada de cimentícios.
- » Preservar o solo e recursos naturais, reduzindo a geração de resíduos através de reciclagem e reuso.
- » Colaborar para a destinação adequada dos resíduos gerados por clientes e fornecedores.

## Atenção às pessoas



### Bem-estar, saúde e segurança do trabalho

- » Ser referência nas melhores práticas de segurança da indústria, buscando eliminar as ocorrências de acidentes com lesão.
- » Estender o alcance da Saúde Ocupacional para a promoção do bem-estar físico, mental e social.
- » Manter o ambiente de trabalho acolhedor, pautado por respeito e colaboração (com avaliação NPS por nossos profissionais acima de 70 pontos).

### Desenvolvimento humano e diversidade

- » Promover diversidade e inclusão para garantir a equidade de oportunidades e a igualdade de direitos.
- » Buscar maior equilíbrio de gênero nos cargos de gestão.

### Desenvolvimento local e impactos do entorno

- » Ser parceiros das comunidades em que atuamos no fomento de seu desenvolvimento socioeconômico.
- » Promover programas de voluntariado, com ampla cobertura, envolvendo nossos profissionais e familiares.

## Zelo com as relações e operações



### Inovação e desenvolvimento tecnológico

- » Desenvolver e adaptar tecnologias voltadas à economia circular, à transformação digital, à logística reversa e aos produtos/processos de baixo carbono.
- » Fomentar a inovação, estabelecendo parcerias com universidades, centros tecnológicos e empresas.

### Ética, governança e transparência

- » Assegurar a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.
- » Reforçar a transparência, publicando o Relatório Anual Integrado auditado por empresa independente.
- » Disseminar valores e cultura de ética, *compliance* e integridade, incluindo anticorrupção e antitruste.

### Excelência operacional

- » Estar no primeiro quartil de *benchmarks* internacionais do *Global Cement and Concrete Association (GCCA)*, com mais de 50% dos principais indicadores de *performance*.

### Desempenho econômico

- » Alocação de capital será eficiente, privilegiando projetos que gerem valor econômico e compartilhado.
- » Destacar-se em retorno sobre o capital empregado (ROCE) setorial (primeiro quartil de desempenho).



# Mensagem da direção

GRI 102-14

Embora 2021 tenha sido marcado por grandes desafios onde, além da segunda onda da pandemia da Covid-19 também enfrentamos a associada pressão nos custos dos insumos, conseguimos ter sucesso no nosso desempenho socioambiental e econômico-financeiro.

Nossa receita líquida cresceu 33% em relação ao ano anterior, chegando a US\$1.694 milhões e o Ebitda Ajustado teve um aumento de 37%, também no comparativo a 2020, chegando a US\$470 milhões, com margem de 27,7% e forte conversão de caixa. Assim, nos posicionamos como uma das empresas mais rentáveis do setor, figurando no primeiro quartil. Acreditamos que esse

desempenho também seja fruto da nossa agilidade, responsabilidade e controle, aprimoradas graças ao nosso contínuo reposicionamento enquanto *holding*, em curso desde 2019.

Cada vez mais, nossas operações têm autonomia para colocar em prática o senso de dono e de urgência, adaptando as estratégias e ações à realidade e às oportunidades das regiões nas quais atuam. Assim, passamos a atuar no campo estratégico, dando suporte às operações e orientando-as na direção de objetivos macros, de acordo com nossas diretrizes, sob uma sólida estrutura de governança, que se desdobra em estruturas locais tão sólidas quanto.

Como exemplo, além de termos a operação da Argentina (Loma Negra) listada na Bolsa da Argentina (BYMA) e de Nova Iorque (NYSE) desde 2017, nos mais altos níveis e padrões de governança, em 2021 nossa operação do Brasil (InterCement Brasil SA) foi registrada na categoria "A" da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), elevando o seu patamar de governança para o mais alto padrão, conforme diretrizes do Novo Mercado da B3.

Mas isso não seria o suficiente se não estivesse equilibrado com todos os outros aspectos de sustentação da Companhia, que se resumem em cuidado com o meio

ambiente, atenção às pessoas e zelo com as relações e operações - os três pilares que compõem a nossa Agenda 2030, criada em 2021. De certa forma, os compromissos que assumimos publicamente nesse documento já estavam presentes em nosso negócio e no nosso DNA, que se traduzem em fazer o nosso trabalho e entregar o nosso produto da forma mais cooperativa e sustentável possível em relação a todos os aspectos que envolvem os ambientes onde atuamos. No entanto, tê-los estruturados de forma clara e objetiva traz mais assertividade para a nossa gestão e para a atuação de cada operação e de cada pessoa. A partir do momento que o Conselho aprova os desafios

de alcançar essas metas, todos têm mais clareza para desenhar e monitorar seus planos de ação para que, de fato, eles se concretizem e as metas sejam atingidas.

O cuidado com o meio ambiente está relacionado com a nossa orientação de *performance* industrial, afinal, o conceito de sustentabilidade está intrinsecamente ligado à eficiência. Um exemplo é a conclusão da expansão da fábrica de L'Amalí, com a construção de uma segunda linha de produção de clínquer e cimento, utilizando a melhor tecnologia disponível, o que, conseqüentemente, vai se refletir em melhores desempenhos industrial e ambiental.

E não tem como falar de eficiência operacional e da nossa obstinação por excelência, sem falar de segurança. Uma empresa não tem o direito de mudar de forma negativa o ideal de vida de uma pessoa, por isso, esse é um valor inegociável dentro da Companhia, para o qual temos a ambiciosa meta do zero acidente. Com foco nesse objetivo, trabalhamos sistematicamente e atingimos esse indicador na expansão da fábrica de L'Amalí (Loma Negra, na Argentina), na operação do Egito (Amreyah Cement), em algumas plantas do Brasil (InterCement Brasil) e seguimos com todo o trabalho de gestão e investimento em temas associados a esse objetivo, pois



Unidade Campo Formoso  
Brasil



entendemos que esse deve ser um trabalho contínuo. Esse foco em segurança reflete nossa atenção às pessoas, pois temos claro que elas são o nosso principal ativo. Queremos oferecer um ambiente onde as pessoas se sintam bem e seguras e sermos parte de seu processo de crescimento e desenvolvimento. A conquista do 5º lugar pela InterCement Brasil no Prêmio Valor Carreira, na categoria de empresas com 1,5 mil a 3 mil colaboradores, é um sinal de que estamos no caminho certo.

Importante ressaltar que esse cuidado não se limita aos nossos colaboradores. Ele norteia nosso relacionamento com todos os *stakeholders*, estejam eles dentro ou fora da Companhia. A forma como nos relacionamos com a comunidade onde estamos inseridos diz muito a esse respeito, vide o trabalho de excelência do Instituto InterCement, no Brasil, e da Fundação Loma Negra, na Argentina, além das ações de incentivo ao fomento da nossa cadeia de valor, com a qual estabelecemos uma relação ganha-ganha. Por um lado, contribuindo para o desenvolvimento dos nossos parceiros e fornecedores, elevando a régua no que tange às práticas alinhadas aos pilares ESG, por outro lado, também aprendendo com suas boas práticas.

No pilar zelo com as relações e operações temos frentes que traduzem esse cuidado com todos os nossos públicos e nos ajudam a alavancar o valor gerado e

compartilhado com a sociedade. São eles: inovação e desenvolvimento tecnológico; ética, governança e transparência; excelência operacional; e desempenho econômico.

No final, todos os aspectos estão inter-relacionados e permeiam toda a Companhia e suas operações de forma transversal, como, aliás, deve ser o verdadeiro conceito de sustentabilidade. Este, por sua vez, também deve ser compreendido não como ponto final, mas como um processo contínuo, ao qual, em nossa companhia, batizamos de Jornada ESG. Nessa jornada, o relato integrado é uma importante ferramenta de gestão, que nos ajuda a estabelecer dados e indicadores chave de desempenho de forma mais estruturada, de maneira que tenhamos condições de diagnosticar os *gaps* e pontos de melhorias, nossas fortalezas e, partir disso, monitorá-los com mais precisão, transparência e assertividade, guiando cada passo em prol de uma melhoria contínua.

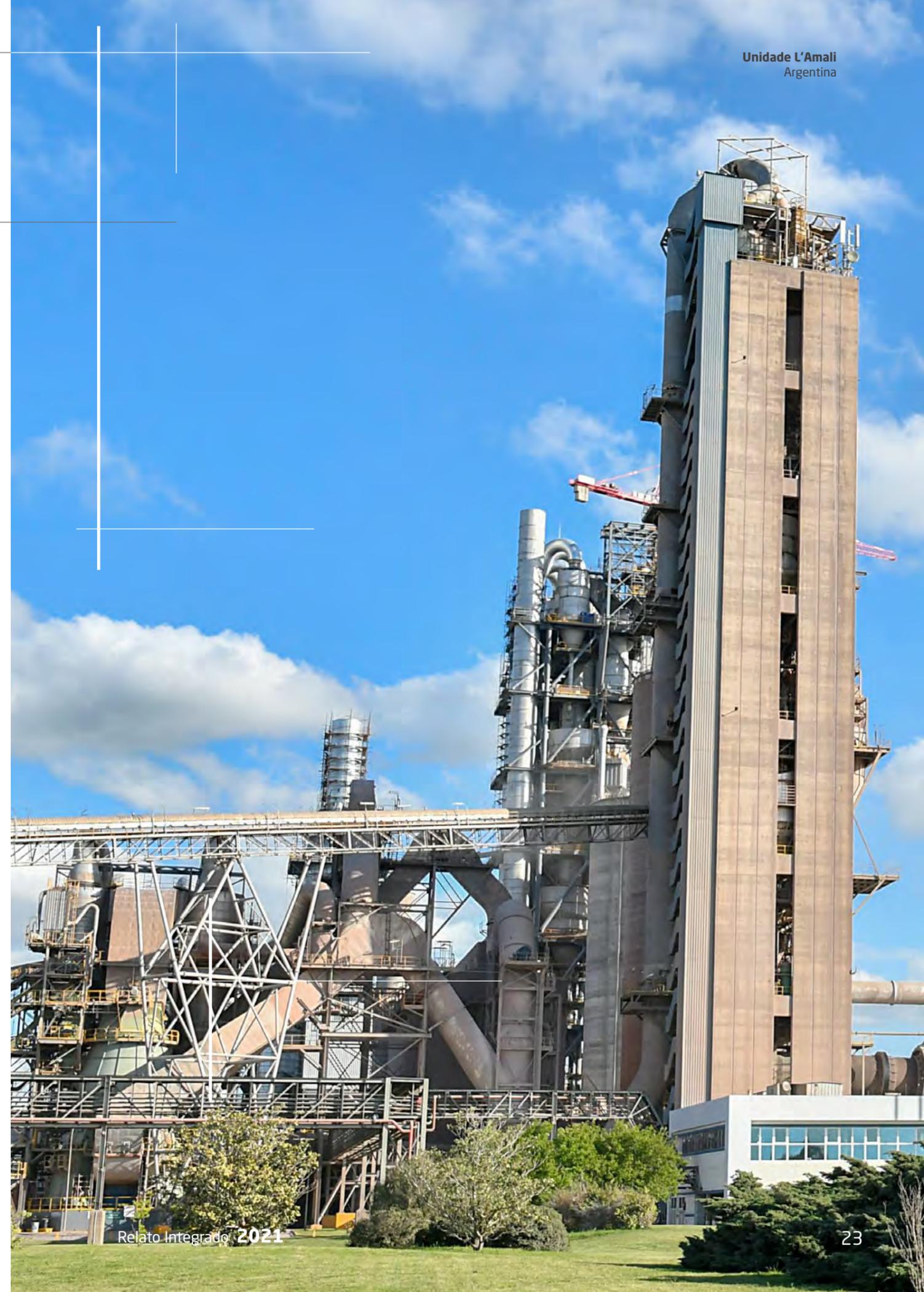
É, portanto, com grande satisfação que apresentamos, pela segunda vez consecutiva, este relatório, agora em conjunto com metas e compromissos expressos em nossa Agenda 2030, refletindo nossos temas materiais e nossas contribuições aos ODS da ONU.

**Wilson Brumer**

Presidente do Conselho de Administração.

**Flávio Aidar**

CEO da InterCement Participações.





# Somos a InterCement Participações

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-8, 102-41

Empresa brasileira de capital privado, iniciamos nossas operações em 1974, em Apiaí, no interior de São Paulo, Brasil. Atualmente, contamos com unidades de negócio em cinco países - África do Sul, Argentina, Brasil, Egito, Moçambique - por meio das quais oferecemos ao mercado um amplo portfólio de

produtos e serviços que atendem às mais variadas demandas de cimento, concreto e agregados. Ao todo são 33 unidades de produção com capacidade ativa de mais de 41 milhões de toneladas de cimento por ano, empregando mais de 6 mil profissionais, conforme demonstramos a seguir.

## GRI 102-7 Porte da organização

Indicador	Unidade	2020	2021
i. Número total de empregados	número	6.223	6.016
ii. Número total de fábricas de cimento	número	33	33
iii. Vendas líquidas	milhões de dólares US\$	1.278	1.694
Alavancagem financeira	dívida líquida/ ebitda ajustado	3,97	2,76
Capacidade instalada (cimento)	t milhões	37	41



Unidade de Negócio	Unidades Produtivas (t)	Capacidade produtiva de cimento (t milhões)	Números de colaboradores
 África do Sul	3	2	430
 Argentina	9	12	2.889*
 Brasil	15	17	2.050
 Egito	1	6	303
 Moçambique	5	3	344

- 
- Catamarca
  - L'Amalí
  - Barker
  - Olavarria
  - San Juan
  - Zapala
  - Ramallo (G)
  - Sierras Bayas (G)
  - Lomaser (B)



- João Pessoa (G)
- Cabo de Santo Agostinho (G)
- São Miguel dos Campos
- Campo Formoso
- Brumado (G)
- Santana do Paraíso (G)
- Pedro Leopoldo
- Ijaci
- Jacareí (G)
- Cajati
- Apiaí
- Nova Santa Rita (G)
- Candiota
- Bodoquena
- Cezarina



- Simuma
- Durban (G)
- Newcastle (B)



▪ Amreyah



- Matola
- Matola II (G)
- Nacala (G)
- CINAC (G)
- Dondo (G)

(G) Unidade de moagem  
(B) Unidade de mistura

\*Este número é composto por 1.747 de colaboradores da Loma Negra e 1.142 da Ferrosur.





Na **África do Sul** contamos com a **Natal Portland Cement (NPC)**, integrada à InterCement Participações desde 2012. Empresa de capital privado, com origem na fundação da Durban Cement Ltda, em 1964, conta com três fábricas de cimento localizadas em Durban, Newcastle e Port Shepstone (município onde se localiza a fábrica de Simuma). É a única produtora integrada de cimento em sua província (Kwazulu-Natal), segundo maior mercado consumidor do país. Além de cimento, também atua na produção e comercialização de agregados e concreto, operando três pedreiras e sete centrais de concreto.



Na **Argentina** somos líderes de mercado por meio da **Loma Negra**, fundada em 1920. Empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e na Bolsas y Mercados Argentinos (BYMA) desde 2017, integra o grupo desde 2005, contando com nove fábricas de cimento, uma pedreira e oito centrais de concreto.



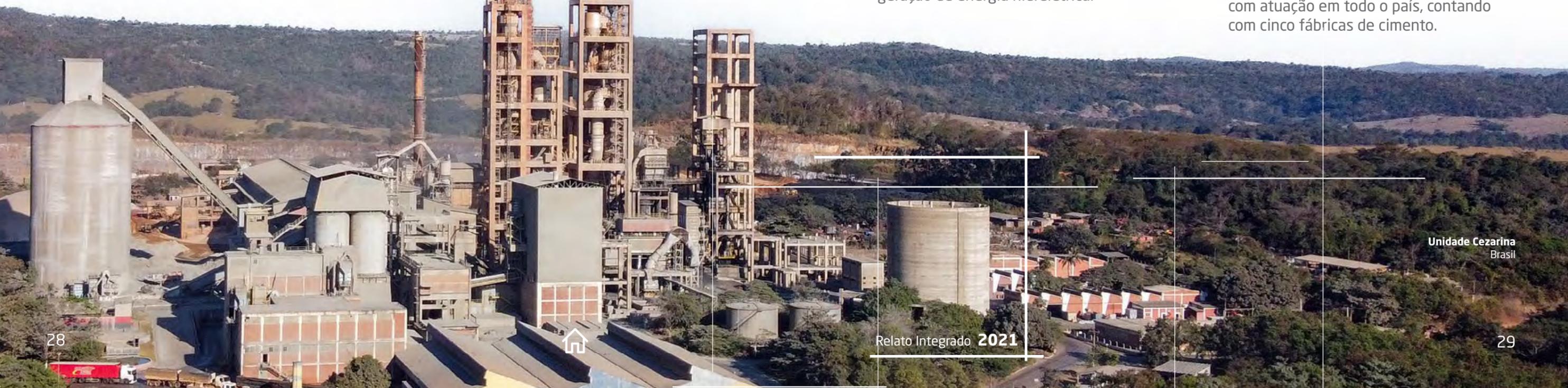
No **Brasil**, por meio da **InterCement Brasil SA**, somos a segunda maior empresa de cimento em termos de capacidade e uma das únicas que registram vendas em todas as regiões do país, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Originalmente estabelecida no Estado de São Paulo, em 1974, a InterCement Brasil é uma sociedade anônima, registrada como companhia aberta na categoria "A" da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) desde 2021, embora ainda não tenha suas ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3). A empresa conta com 15 fábricas de cimento e quatro centrais de concreto, além de participações em três ativos de geração de energia hidrelétrica.



No **Egito** operamos por meio da **Amreyah Cement**, que foi fundada em 1987 e faz parte do grupo desde 2012. A empresa conta com uma fábrica de cimento a 55 quilômetros de Alexandria, onde detém liderança regional de mercado.



Em **Moçambique** também somos líderes de mercado com a **Cimentos de Moçambique (CM)**, fundada em 1924, e que faz parte do grupo desde 2012. A empresa é a única do setor com atuação em todo o país, contando com cinco fábricas de cimento.



# Destaque 2021

**Redução de 8%** em número absoluto de acidentes considerando empregados próprios e terceiros.

**Realização da 1ª Semana Global de Compliance.**

**Formalização das metas e compromissos 2030, alinhados aos ODS da ONU.**

**Aumento de 22%** em Capex e Opex ambientais, dedicados, principalmente, ao aumento do número de licenciamentos e de auditorias ambientais internas.

**Redução da Taxa de Frequência e Taxa de Gravidade, respectivamente, em 14% e 67%,** chegando ao marco do zero acidente no Egito, em algumas plantas de concreto do Brasil e na implantação da linha 2 de L'Amali, na Argentina.

**Aumento de 6%** na produção de cimento, em comparação ao ano anterior, somando 19,39 milhões de toneladas.

**Aumento de 2,2%** no índice de confiabilidade das moagens de cimento, que operaram em 97,1% do tempo programado sem interrupções por falhas.

**Aumento de 12%** na produção de clínquer, em comparação a 2020, somando 12,69 milhões de toneladas.

**Aumento de 33%** na receita líquida de venda.

De 2019 a 2021 nosso índice de alavancagem financeira caiu de **5,28** para **2,76x** EBITDA ajustado.

Unidade L'Amali  
Argentina

# Destques por unidade de negócio

 **África do Sul**  
**Natal Portland Cement**

**Realização do 2º workshop de liderança da segurança** para aumentar a visibilidade, competências e envolvimento de todos os níveis hierárquicos para construção de uma nova cultura de segurança.

**Aumento de 220%** no fluxo de caixa operacional, o que permitiu a transferência de caixa à InterCement Participações de US\$ 45 milhões.

**Aumento de 37%** no EBITDA Ajustado, alcançando o maior resultado dos últimos 10 anos em moeda local.

**Empréstimo de US\$ 31 milhões**, de longo prazo, no mercado local, fruto da confiança conquistada a partir do plano de recuperação em andamento desde 2019 com resultados crescentes.

**Implementação de diversas melhorias de governança**, como mudanças nos processos de licitação dos principais serviços terceirizados na produção de cimento, de forma a torná-los mais transparentes e atrelados a indicadores de *performance*, reduzindo custos dos principais contratos de logística, manutenção e limpeza industrial.

Segunda maior produção anual do forno 1 de Simuma nos últimos 12 anos, **aumento de 23%** em relação a 2021.



**Conquista do Prêmio Empreendedor Solidário 2021 pela Fundação Loma Negra**, com o Programa Raízes, concedido pelo Fórum Social Ecumênico e pela Fundação Internacional Jorge Luís Borges.

**Reconhecimento do Conselho Empresarial Argentino** para o Desenvolvimento Sustentável (CEADS) pela contribuição aos ODS da ONU.

**Aumento de 25,4%** no Ebitda Ajustado, chegando ao recorde histórico de US\$ 240 milhões.

**Formalização do propósito - “transformamos sua vida promovendo o crescimento sustentável”** - e princípios culturais que norteiam a forma de trabalhar para tornar a Loma Negra uma empresa mais ágil, dinâmica, inclusiva e diversificada.

**Publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade**, integrando o trabalho interdisciplinar e colaborativo de todas as áreas da organização.

**Clique aqui** para acessar o Relatório de Sustentabilidade da Loma Negra 2021.

**Conquista do Prêmio Idea de Excelência Institucional 2021**, cedido pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Argentina (IDEA), no âmbito do 57º Colóquio, reconhecendo as práticas institucionais de qualidade e as iniciativas da empresa em projetos que visam ao progresso do país.

**Participação de 100%** da liderança nos treinamentos do programa de anticorrupção e *compliance*.

**Inauguração da Segunda Linha da Fábrica L’Amalí, em Olavarría** - um investimento de aproximadamente US\$ 350 milhões, incorporando avanços tecnológicos, que além de aumentarem a capacidade produtiva em 40%, melhoram todos os indicadores de desempenho e ambientais, promovendo a economia circular em nossos processos.

**Aumento de 18%** nas vendas de cimento, cal e cimento de alvenaria atingindo 6 milhões de toneladas.





## Brasil InterCement Brasil SA

**Redução de 50%** nas taxas de acidentes em comparação a 2020, com recordes históricos em menor taxa de gravidade e de frequência.

**Conquista do 5º lugar** no Prêmio Valor Carreira, na categoria de empresas com 1,5 mil a 3 mil colaboradores, reconhecendo a qualidade da gestão de pessoas.

**Reciclagem equivalente a 22%** de todas as embalagens de cimento comercializado em 2021.

**Criação de nova estrutura do Conselho de Administração**, com a nomeação de três novos conselheiros, incluindo duas conselheiras independentes, o que eleva o patamar de governança para o mais alto padrão, conforme diretrizes do Novo Mercado da B3.

**Aumento de 39%** na base de clientes ativos em comparação a 2020, novo recorde histórico, o que contribuiu para a superação do plano comercial.

**Aumento da performance e confiabilidade industrial**, com **80%** das moagens de cimento operando com mais de **96%** do tempo programado, sem interrupções por falhas, com destaque para três fábricas com índices superiores a **99%**.

**Clique aqui** para acessar o Relato Integrado da InterCement Brasil 2021.

**Lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão**, revertendo prejuízo de 2020.

**Superação de outros 51 recordes** de indicadores de *performance* industrial, dos últimos 10 anos, em todas as fábricas, como aumento na produtividade e de eficiência energética de moinhos e fornos.



Unidade Ijaci  
Brasil



**Primeira empresa privada em Alexandria a atingir 98%** de funcionários totalmente vacinados contra a Covid-19 em 2021.

**Redução da pegada de carbono** por meio de investimento na planta de processamento de resíduos e desenvolvimento de produtos de baixa pegada de carbono (cimentos pozolânicos).

**Aumento de 5%** no volume total de vendas, aproveitando o crescimento de 6% na demanda do mercado.

**Conquista do Prêmio Big 5 Egypt Impact** pelo trabalho realizado em prol do empoderamento das mulheres e inclusão de gênero.

**Melhora de 80%** no consumo anual de Combustível Derivado de Resíduos (CDR).

**Crescimento de 22%** na receita líquida em comparação a 2020, graças ao aproveitamento das oportunidades do cenário mercadológico, atingindo melhor presença e posição de preço em seus principais mercados.

**Estabelecimento da parceria com a Prefeitura de Alexandria**

para o fornecimento de mais de **100 mil toneladas** de resíduos anualmente (mais de 6% do total produzido pela região), colocando a empresa como a maior consumidora de resíduos sólidos urbanos da cidade.



Unidade Amreyah  
Egito



## Moçambique Cimentos de Moçambique

**Aplicação da 1ª e 2ª doses contra Covid-19** para 100% dos profissionais, cônjuges e filhos com investimento próprio.

**Reequilíbrio do ciclo financeiro**, com redução do prazo médio de recebimento de 40 para 25 dias e, paralelamente, aumento do prazo médio de pagamento de 23 para 36 dias.

**Indicação de novos executivos para condução do negócio** buscando sinergias com a operação da África do Sul, senso de dono e agilidade face ao novo cenário de mercado.

**Reorganização da atuação do time de vendas** por território e canal e criação da área de Inteligência de Mercado, com implantação do sistema de *Business Intelligence (BI)*, possibilitando uma atuação mais estratégica com tomadas de decisões baseadas em dados.

**Realinhamento das lideranças** para uma nova cultura organizacional com foco em segurança, autonomia, *compliance* e rentabilidade.



Unidade Matola  
Moçambique





# Nossa estratégia

Em 2021 nossa estratégia de negócio esteve baseada em dois pontos principais. Um deles foi a continuidade do processo do nosso reposicionamento enquanto *holding* e, conseqüentemente, na forma como nos relacionamos com cada uma de nossas unidades de negócio. Nesse ponto, destacamos quatro principais frentes de atuação.



### 1) Fortalecimento da atuação como *holding*

Nosso portfólio de ativos conta com empresas que, no geral, têm uma imagem bastante positiva nos mercados em que atuam, muitas vezes com mais tempo de história que nossa própria gestão, a exemplo da Loma Negra, fundada em 1920. Nosso papel, portanto, é dar autonomia para que cada unidade desenvolva seus próprios planos de ações, de acordo com suas identidades, recursos e as peculiaridades de seus mercados. Aproveitamos assim, ao máximo, o conhecimento e a experiência das diretorias e das equipes que estão no dia a dia, focadas no desempenho de seus negócios.



### 2) Foco na estratégia

A partir dessa autonomia, podemos focar na estratégia, direcionamentos e premissas que vão nortear as ações de cada unidade de negócio para que o grupo caminhe na direção de objetivos macros em comum.



### 3) Governança corporativa

Por meio dos nossos órgãos de governança e comitês executivos avaliamos o planejamento estratégico e os planos de ação de cada unidade de negócio, geralmente elaborados para um prazo de 3 anos, com revisão e acompanhamento anuais, fazendo um paralelo para assegurar que todos venham a convergir para o plano macro da Companhia como um todo.



### 4) Elo de sinergia

Tendo essa visão e participação transversal por todas as unidades de negócios, partindo de estratégias, premissas e princípios corporativos que são comuns a todos, passamos a atuar cada vez mais como um elo de ligação entre as unidades, promovendo a sinergia para troca de conhecimento e compartilhamento das melhores práticas em busca de mais eficiência. Assim, criamos momentos de integração entre os comitês executivos de cada país e fóruns de discussões temáticos sobre os temas prioritários, como saúde e segurança, *performance* industrial, operacional e sustentabilidade, tendo como ponto de partida a consolidação dos indicadores das diversas fábricas, feita por uma área corporativa de tecnologia e processos. Esse intercâmbio de informações também é realizado no mais alto nível de governança: o CEO da InterCement Brasil passou a integrar o Conselho de Administração da Loma Negra, cujo CEO também se tornou membro do Conselho da empresa brasileira. Além disso, promovemos o rodízio dos executivos entre as unidades de negócio.



Unidade Amreyah  
Egito





O segundo ponto da nossa estratégia é reequilibrar o balanço financeiro da Companhia, aumentando a geração de caixa com foco em desalavancagem. Graças a esse trabalho, ancorado pelos nossos valores de respeito às pessoas e ao meio ambiente, transparência, qualidade e inovação, atuação responsável e foco no resultado, temos tido consecutivos avanços. De 2019 a 2021 nosso índice de alavancagem caiu de 5,28x para 2,76x. Tal sucesso do nosso plano de desalavancagem tem nos conferido mais credibilidade perante o mercado, que nos reconhece como uma empresa global de cimentos.

Portanto, nossa estratégia está voltada para a busca de sustentabilidade econômica e

socioambiental. Assim teremos cada vez mais condições financeiras compatíveis para ampliar a nossa distribuição de valor para a sociedade, desde o aumento da nossa capacidade de investimento em novas tecnologias que permitam a melhoria da eficiência operacional e, conseqüentemente, a redução da pegada ambiental. Para isso, em resumo, partimos da premissa de que todas as operações têm que buscar a melhoria de desempenho industrial e ambiental simultaneamente, pois uma está intrinsecamente ligada à outra. Isso, sem abrir mão do cuidado com as pessoas, sejam nossos colaboradores ou os membros das comunidades onde estamos inseridos.

## Nossos valores



### RESPEITO ÀS PESSOAS E AO MEIO AMBIENTE

Agir sempre de forma correta e justa em relação aos nossos acionistas, profissionais, clientes, fornecedores, governo, comunidades e sociedade em geral. Atuar com responsabilidade em relação ao meio ambiente.



### QUALIDADE E INOVAÇÃO

Garantir aos clientes a melhor qualidade possível na execução de serviços ou fornecimento de produtos e investir continuamente no aperfeiçoamento de nossas atividades e de nossos profissionais.



### TRANSPARÊNCIA

Fornecer informações claras e abrangentes sobre atividades, realizações, políticas e desempenho, de forma sistemática e acessível.



### ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

Atender ao estabelecido na legislação dos países e regiões onde atuamos; corresponder aos valores aqui definidos; agir de forma íntegra e de acordo com normas universais de boa convivência humana, sem discriminação de raça, gênero, credo, religião, cargo, função ou outra.



### FOCO NO RESULTADO

Buscamos sempre maximizar o desempenho como forma de garantir a nossa perenidade, nossos investimentos, retorno aos acionistas e condições adequadas aos profissionais.

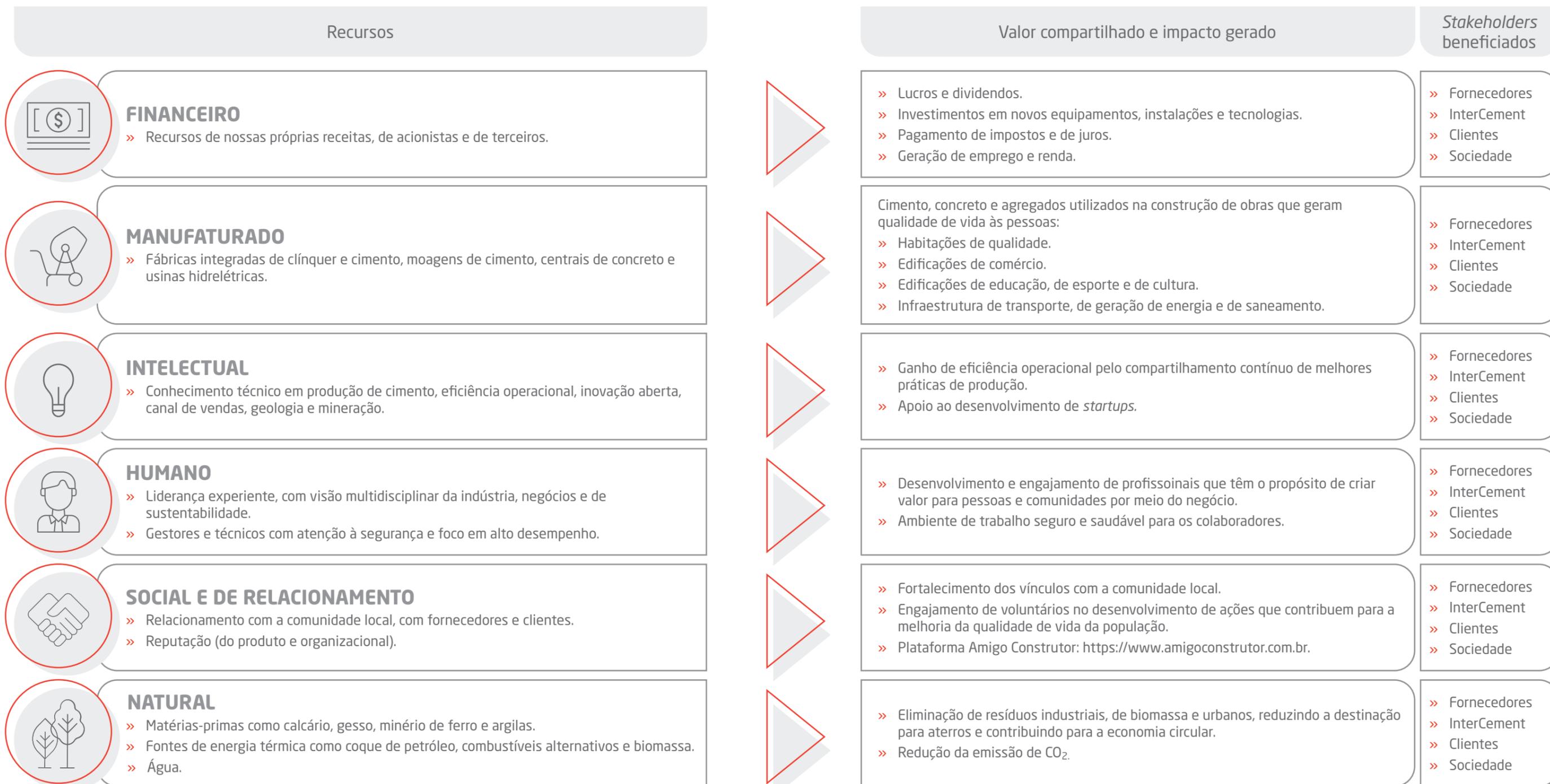
## Valor compartilhado

A partir de nossos recursos, que são nossos capitais financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural, bem como nossa forma de atuar e nossa estratégia de negócio, geramos e compartilhamos valor com os nossos públicos e sociedade em geral, conforme representamos a seguir com base no *framework* internacional para Relato Integrado <IR> proposto pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês) - uma coalizão global de reguladores, investidores, empresas, definidores de padrões, profissionais do setor contábil e ONGs.

# Nosso Modelo de Negócios

GRI 102-16

Conscientes de quem somos, nossos princípios e propósito, geramos e compartilhamos valor para nossos públicos e sociedade por meio de nossa atividade e produtos, como demonstramos a seguir.





# GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18, 102-22, 103-2 e 103-3

Integridade e *Compliance*/ Código de conduta, políticas normas/ Gestão de riscos

Unidade Lomaser  
Argentina



Partimos do pressuposto de que Governança é um processo constante: tem começo, meio, mas não tem fim. Temos que estar sempre atentos para buscar oportunidades de melhorias e formas de consolidá-la e enraizá-la na atuação corporativa, mas também em cada uma de nossas unidades de negócio.

Em 2021 demos continuidade a esse processo de consolidação da nossa estrutura de governança de acordo com as práticas de mais alto nível. Os membros externos independentes que passaram a integrar nosso Conselho de Administração em 2020, assim como os três comitês formalizados - Auditoria, Riscos e *Compliance*; Estratégia e Finanças; e Pessoas, Governança e Sustentabilidade - têm participação cada vez mais ativa nos processos de planejamento, monitoramento, análise e tomadas de decisões estratégicas.

Trazer esses membros independentes para o mesmo fórum onde estão os acionistas foi um passo estratégico para ampliar nossa visão, trazendo referências e perspectivas de mercado. Além disso, a divisão entre as discussões do dia a dia operacional e as decisões estratégicas ficou mais evidente, ajudando a colocar em prática nosso reposicionamento enquanto *holding* focada em questões mais macro.

Nossa estrutura conta, ainda, com uma comissão executiva, que se reporta ao Conselho de Administração e tem apoio da Comissão de Ética e *Compliance* em casos que envolvam violações éticas e/ou de conformidade, entre outros.

A partir da sinergia com as unidades de negócio, os conceitos dessa estrutura foram aprimorados para o Brasil, a exemplo da criação dos comitês e da Comissão de Ética e *Compliance*.

Por sua vez, a InterCement Brasil, sociedade controlada pela Intercement Participações, implementou diversas novas boas práticas, que servirão de referência para evoluir ainda mais nossa governança corporativa, em um processo de retroalimentação. Entre essas principais mudanças na unidade brasileira estão a nomeação de três novos conselheiros, dentre eles, dois membros independentes, ambas mulheres, somando seis membros; além da remodelagem da Diretoria, com quatro diretores estatutários e quatro não estatutários; a criação ou internalização de áreas dedicadas, como Relações com Investidores e TI (alocadas na Diretoria Financeira), Direito Societário (alocado na Diretoria Jurídica), e Auditoria Interna e Gestão de Riscos (respondendo diretamente para o Conselho de Administração). Com essa nova estrutura, a empresa brasileira passou a ser registrada na categoria "A" da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige o mais alto padrão de governança, tendo o seu próprio Conselho a quem a diretoria se reporta.

Da mesma forma, a Loma Negra, outra controlada da Intercement Participações, tem o mais alto nível de governança, estando listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e na Bolsas y Mercados Argentinos (BYMA). Tem, portanto, seu próprio Conselho de Administração, com a

participação de nove membros, sendo quatro deles independentes. O Conselho tem apoio do Comitê Executivo, com sete membros; do Comitê de Auditoria, com quatro membros independentes - de acordo com exigência da NYSE e da Comissão Nacional de Valores Mobiliários (CNVM); do Comitê de Pessoas e Governança, recomendado pela NYSE e CNVM, além do Comitê de Riscos e Reputação, Comitê de Ética e

Comitê de Finanças, Resultados e Estratégias. A diretoria da Loma Negra está ligada ao seu próprio Conselho de Administração.

Para apoiar as empresas dos países da África (NPC, Amreyah e Cimentos Moçambique) foi organizado um comitê, composto pelos nossos principais executivos. Atuando como um Conselho, é a esse comitê que cada uma das respectivas diretorias reporta.

### ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA INTERCEMENT PARTICIPAÇÕES



# Integridade e *Compliance*

GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3 e 205-2

Zelamos pela conformidade dos nossos processos e das nossas operações, em acordo com leis e regulamentações locais, bem como em relação às políticas, normas, manuais e procedimentos internos vigentes, com integridade em nossos processos e operações, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Nosso Programa de Integridade e *Compliance*, que passou por um processo de auditoria interna concluído no início de 2022, abrange as principais referências nacionais (Lei Anticorrupção Brasileira) e internacionais (FCPA e UK Bribery Act). Seu objetivo é elaborar e/

ou revisar políticas e normas, atualizar o Código de Conduta, educar, monitorar, entre outros; e enraizar na cultura organizacional o hábito de usar diretrizes éticas para integrar os processos decisórios da organização. Dessa forma, por meio dele, continuamos desenvolvendo e consolidando nossa cultura organizacional pautada nas nossas diretrizes éticas, com ações importantes de aprimoramento, nos baseando no que propõe a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Lei Anticorrupção, sendo este um processo contínuo que mantemos por meio de seis grandes frentes de atuação, relacionadas e exemplificadas a seguir:



## Comunicação

Consiste em um processo de comunicação contínuo sobre os temas de Integridade e *Compliance*. Como exemplo, temos um e-mail único e específico - COMPLIANCE COMUNICA - para falar do tema com as pessoas e, em 2021, criamos o novo site de *Compliance*, disponível aos públicos interno e externo.

Unidade Lomaser  
Argentina



## Educação

Consiste em um processo de ensino e aprendizado ativo e permanente sobre os temas envolvendo integridade e *compliance*, como código de conduta, anticorrupção, antitruste, linha ética, entre outros, com o devido monitoramento da participação das equipes e avaliação da retenção dos conteúdos abordados. Como exemplo, destacamos a realização da nossa primeira Semana de Integridade e *Compliance*, uma iniciativa global na qual foram debatidos temas sensíveis, como conflitos de interesse, Lei Geral de Proteção de Dados

(LGPD), assédio moral e assédio sexual, presentes, entre outros. Em complemento aos temas de assédio, lançamos duas cartilhas, uma de prevenção ao assédio moral e a outra de prevenção ao assédio sexual. Ainda em 2021, relançamos os treinamentos sobre os temas Concorrencial (Antitruste) e Anticorrupção, sendo obrigatórios para média e alta gestão e executivos. Somado a isso, realizamos treinamentos de integração para todos os novos profissionais, onde são abordados os principais temas do Programa de Integridade e *Compliance*.

**GRI-205-2-a- Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região.**

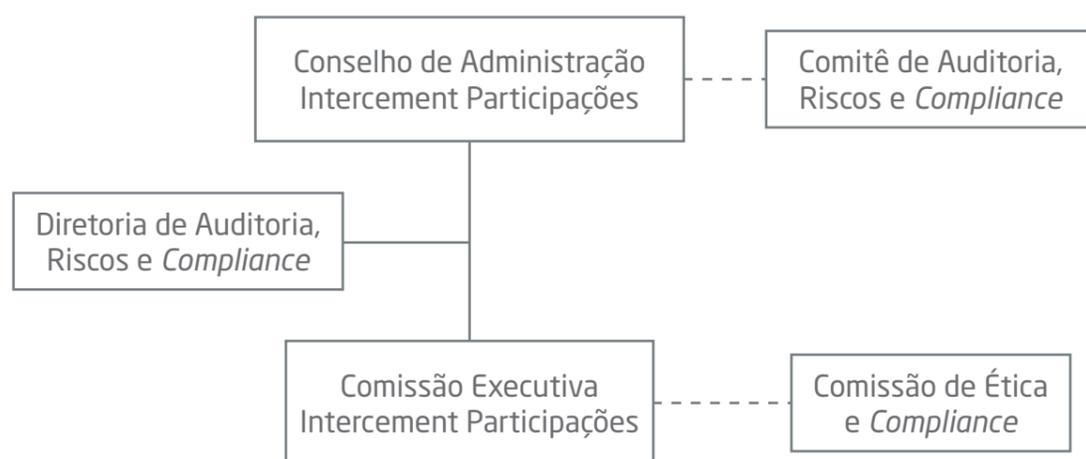
Região	Unidade	2019		2020		2021	
		Comunica- dos	Capacita- dos	Comunica- dos	Capacita- dos	Comunica- dos	Capacita- dos
África do Sul	número	11	1	10	2	9	5
	%	65%	6%	63%	13%	60%	33%
Argentina	número	15	15	13	8	12	9
	%	71%	71%	72%	44%	75%	56%
Brasil	número	11	6	10	0	16	7
	%	100%	55%	100%	0%	100%	44%
Egito	número	6	0	12	0	12	4
	%	100%	0%	100%	0%	100%	33%
Moçambique	número	14	12	13	1	21	11
	%	100%	86%	100%	8%	100%	52%
Corporativo	número	11	9	17	7	12	7
	%	69%	56%	81%	33%	67%	39%
<b>Total</b>	<b>número</b>	<b>68</b>	<b>43</b>	<b>75</b>	<b>18</b>	<b>82</b>	<b>43</b>
	<b>%</b>	<b>80%</b>	<b>51%</b>	<b>83%</b>	<b>20%</b>	<b>84%</b>	<b>44%</b>



## Governança de Auditoria, Riscos e Compliance

A Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance é a responsável pelo Programa de Integridade e Compliance e pelo tema de

combate à corrupção, reportando-se ao Presidente do nosso Conselho de Administração, conforme demonstrado a seguir:



## Linha ética

Todos nossos esforços são direcionados para uma conduta ética e íntegra em todos os níveis, relações e práticas, mas também precisamos ter mecanismos bem estruturados para tratar com sigilo, transparência e agilidade os possíveis desvios. Nosso canal de comunicação, a Linha Ética, é um importante instrumento para tal. Desde 2004 ele está aberto a todos os profissionais e público externo, que podem realizar consultas, esclarecer dúvidas, reportar suspeitas ou violações ao Código de Conduta, às demais políticas e procedimentos ou a qualquer lei ou regulamento a ele aplicável, de

maneira confidencial, com a opção de anonimato.

Para dar mais confiabilidade ao canal, ele é operacionalizado por uma empresa independente, que direciona os comunicados para que sejam tratados pela Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance. As conclusões e recomendações sobre as investigações conduzidas são reportadas periodicamente pela Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance seguindo a governança corporativa, passando pela Comissão de Ética e Compliance e chegando até o Conselho de Administração.

### Estatísticas da Linha Ética GRI 103-2

Indicador	2019	2020	2021
Número de comunicados recebidos e endereçados	122	140	156
Número de comunicados abertos e resolvidos no ano corrente	115	112	151
Número de comunicados de anos anteriores	5	7	28

\*Vide os contatos da nossa Linha Ética em nosso site: <https://compliance.intercement.com/etica/>





## Processo de compliance

Consiste em um monitoramento de importantes temas, tais como anticorrupção, antitruste, licenças ambientais e direito minerário, para os quais existe uma estrutura organizacional de apoio contando com as figuras de Agentes de *Compliance* (disseminadores e

facilitadores do tema) em cada unidade de negócio. O objetivo é assegurar a conformidade com leis e regulamentações locais, bem como com as políticas, normas e procedimentos internos da InterCement.



## Termos e declarações

Em um processo de melhoria contínua, a Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance* criou o módulo de *compliance online* disponível na intranet da Companhia para automatizar o processo

de preenchimento e realizar gestão centralizada de Termos e Declarações relacionados a algumas das normas do Programa de Integridade e *Compliance*, tais como:

- Declaração de Compromisso do Código de Conduta;
- Termo de Compromisso com o Programa de Integridade e *Compliance*;
- Declaração de Conflito de Interesses;
- Termo de Uso de Ferramentas de Trabalho;
- Declaração de Interação com Agente Público;
- Declaração de Participação em Reunião com Concorrente;
- Termo de Entrega de Doação;
- Termo de Entrega de Patrocínio;
- Carta de Aceite de Doação pela Entidade Beneficiária;
- Carta de Aceite de Patrocínio pela Entidade Beneficiária;
- Declaração de Oferta de Presentes;
- Declaração de Recebimento de Presentes;
- Declaração Jurada de Pessoa Exposta Politicamente - PEP (Loma Negra).





## Código de conduta, políticas e normas

Para monitorar o funcionamento e a eficiência dos mecanismos e procedimentos de integridade e *Compliance*, contamos com o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*, Comissão de Ética e *Compliance*, Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance*, e Agentes de *Compliance*, amparados por todo nosso suporte documental, que inclui nosso Código de Conduta, além de políticas e normas reavaliadas tempestivamente. A revisão é feita pela Auditoria, Riscos e *Compliance*, com contribuições da Comissão de Ética e *Compliance*.

Nosso Código de Conduta, revisado em 2021, representa o nosso compromisso de defender aquilo em que acreditamos, seguindo uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo entre todos.

Aplicável a todos os colaboradores e extensivo a fornecedores, parceiros de negócios, clientes e demais *stakeholders* envolvidos e/ou interessados em nosso negócio, ele trata, entre outras matérias, da importância de cumprimento da legislação e regulamentos aplicáveis às suas atividades, especialmente com

leis que proíbem práticas de corrupção. O documento também aborda, dentre outros, tópicos como responsabilidade social, conduta em relação à comunidade e ao meio ambiente, conduta em relação à Companhia e seus bens, incluindo conduta em relação aos meios de comunicação e uso das redes sociais, conduta em relação ao Poder Público e medidas disciplinares aplicáveis nos casos de violação.

Para facilitar a disseminação desse conhecimento, o dividimos em cinco princípios que deram origem a cinco vídeos pílulas (curtos, didáticos e com linguagem acessível):

- 1) A base da convivência;
- 2) As relações;
- 3) Os dilemas da convivência (lançados em 2020);
- 4) As medidas de proteção;
- 5) O entorno (lançados em 2021).

Paralelamente, para subsidiar o funcionamento e a eficiência do Programa de Integridade e *Compliance*, contamos com um sólido suporte documental:

Norma de Integridade e *Compliance*;

Norma de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos;

Norma de Anticorrupção;

Norma de Relacionamento com a Concorrência (Antitruste);

Norma da Linha Ética;

Norma de Relacionamento com Agente Público;

Norma de Presentes, Cortesias, Doações, Patrocínio de Marketing Institucional ;

Norma de Conflito de Interesses.





# Gestão de riscos

GRIs 102-15, 103-2 e 103-3

Desde 2015 temos um processo estruturado de gestão de riscos que, na época, foi conduzido em parceria com uma empresa terceira especializada. Em 2021, esse processo foi aprimorado com a aprovação da nova versão da Política de Gestão de Risco.

O processo está estruturado de acordo com o modelo de linhas de defesa do *Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission* ("COSO-ERM"), que consiste em definir os papéis e responsabilidades na gestão de riscos e fortalecimento da governança, bem como a interação desses papéis em todos os níveis:

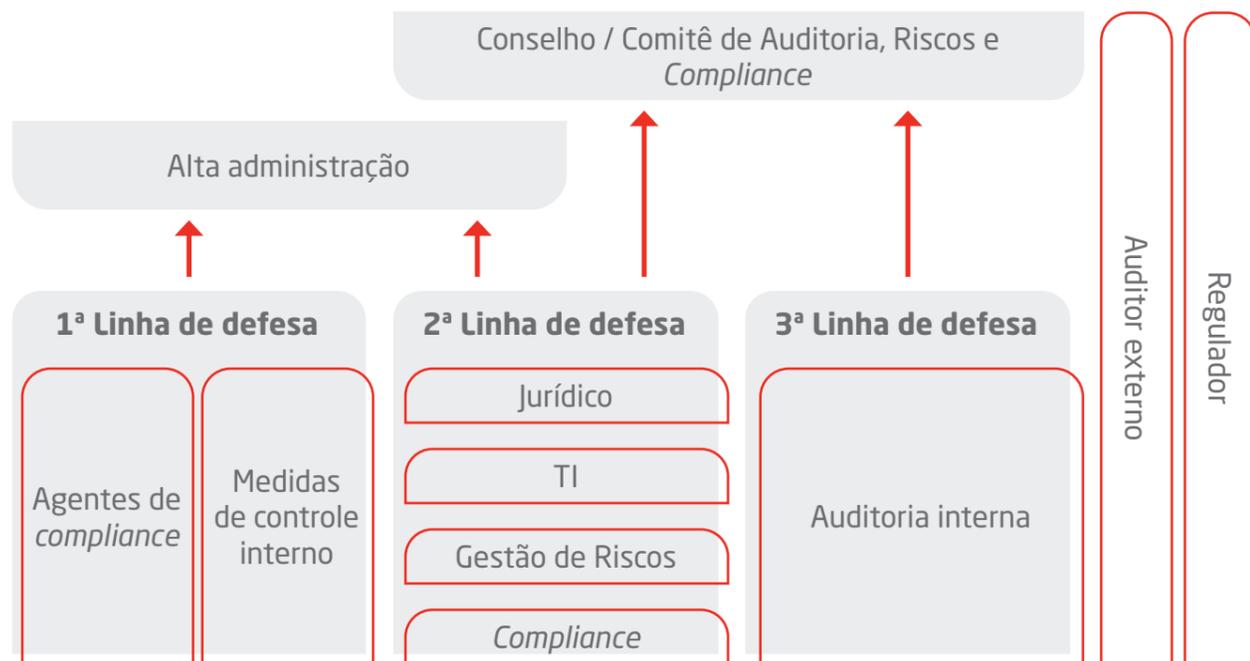
**1ª Linha de defesa:** é representada pelos Donos de Riscos, responsáveis diretos pela execução de seus processos e detecção dos respectivos riscos e implementação das respostas.

**2ª Linha de defesa:** é representada pelas funções de gestão de riscos e *Compliance*, que atuam na garantia do apropriado funcionamento da primeira linha, por meio da identificação de falhas de *performance* de controles e na identificação de desvios de políticas e procedimentos internos.

Essas funções são exercidas pela Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance*, que reporta suas atividades ao Conselho de Administração, e pode contar com o auxílio de outras áreas, tais como Controladoria, jurídico e Auditoria interna.

**3ª Linha de defesa:** é representada pela Auditoria Interna, que atua no fornecimento de avaliações independentes à administração, especialmente pela realização de testes substantivos de controles internos para identificação de desvios operacionais e financeiros decorrentes de falhas e/ou fraudes. Para resguardar a sua independência e autonomia, essa função é operacionalizada por empresa de auditoria independente terceirizada, há mais de 10 anos.

Nesse sentido, o processo de gestão de riscos da Companhia está estruturado conforme abaixo:





# NOSSO DESEMPENHO

Ambiental/ Social/ Operacional/ Econômico

Unidade Matola  
Moçambique



# Desempenho ambiental

No geral, o conceito de sustentabilidade está interligado ao conceito de eficiência - fazer mais e melhor, utilizando menos recursos não renováveis possíveis, com o menor impacto negativo e ampliando o positivo. Na nossa indústria essa conexão é ainda mais evidente, especialmente quando tratamos das questões ambientais. Daí nosso comprometimento em buscar melhorias tecnológicas operacionais, que nos permitam sermos mais eficientes em nossos processos produtivos. Comprometimento totalmente integrado ao nosso negócio,

que parte da nossa estratégia corporativa como premissa também para cada uma das unidades de negócio.

O fato de cuidado com o meio ambiente figurar em três tópicos materiais prioritários em nossa matriz de materialidade, com oito metas estabelecidas em nossa Agenda 2030, demonstra tamanha relevância do tema. Dessa forma, em 2021 nosso investimento em capex o opex ambientais foi 22% maior que no ano de 2020, principalmente devido ao aumento do número de processos de licenciamentos e despesas com auditorias ambientais internas.



### Total CAPEX e OPEX ambiental (milhões de dólares)

Indicador	2019	2020	2021
Capex ambiental	14,3	5,6	5,7
Opex ambiental	3,2	2,6	4,3
<b>TOTAL</b>	<b>17,5</b>	<b>8,2</b>	<b>10,0</b>

Para ajudar na conquista desses importantes avanços, nossas operações contam com uma importante ferramenta de gestão: o *Plant Performance Improvement Program* (PPIP). Gerenciado pela nossa Diretoria Técnica & Performance, ele estabelece os planos de ação de curto e médio prazos junto com as unidades operacionais para aumentar os desempenhos operacional e ambiental das fábricas de cimento, levando em consideração os indicadores apurados.

Nesse processo, contamos com o sistema *Cement Know How InterCement* (CKHIC), um banco de dados primários para cálculo e reporte anual de *performances* industrial e de sustentabilidade das unidades operacionais, que integra o PPIP. Os dados são coletados automaticamente, validados pelas fábricas de cimento e transferidos para o CO2 Protocol V3 do *Global Cement and Concrete Association* (GCCA). O GCCA, por sua vez, calcula as informações relativas às emissões absoluta e específica de CO2, consumo de energia e

os indicadores de *performance* relacionados (eficiência energética, substituição térmica por biomassa/resíduos e substituição de clínquer, dentre outros).

A responsabilidade por esse tema é compartilhada entre as Diretorias de Sustentabilidade, Industrial e Técnica & Performance, enquanto a gestão da conformidade ambiental é monitorada por meio de dois processos internos. Na primeira esfera, cada unidade de negócio faz esse monitoramento com base no sistema de gestão ambiental, requisitos ambientais do país e seus procedimentos internos. Em segundo nível, a Diretoria de Riscos & Compliance conduz auditorias periódicas de cumprimento aos requerimentos ambientais para assegurar que o sistema de gestão e a governança estejam funcionando adequadamente para cumprimento da legislação ambiental. Eventuais desvios são reportados e planos de ação são estabelecidos. O acompanhamento se dá, então, pelo Comitê de Meio Ambiente de cada unidade de negócio.



# Energia, emissões e mudança climáticas

GRI 302-4, 305-1, 305-2, 305-4

Os cálculos de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), entre eles CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono), seguem o protocolo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) e *World Resource Institute* (WRI) *Cement CO<sub>2</sub> e Energy Protocol 3.04*, segundo o modelo do *GHG Protocol*, e são auditados por uma entidade externa independente em todos os países onde estamos presentes.

A partir da nossa agenda 2030 passamos de uma atuação reativa, com base no monitoramento dos indicadores, para uma atuação proativa por meio de planos de ação que visam a redução da nossa pegada de carbono. Nossa meta é diminuir a intensidade carbônica para menos de 500 kg CO<sub>2</sub> / t cimentos, ou seja, uma redução de 8,5% até 2030 a partir do resultado de 2020.

Durante 2021, embora a produção de clínquer tenha sido 12% maior, o aumento da produção de cimentos em 6%, bem como, a redução do consumo térmico em 1% e do fator clínquer em 0,3%, compensaram a menor taxa de substituição térmica por resíduos/ biomassa (-13%). Tais fatores contribuíram para obtenção de emissão específica líquida equivalente a 541 kg CO<sub>2</sub> / t. de cimentos, que continua melhor que a média global do setor de 608 kg CO<sub>2</sub> / t cimentos(\*), contribuindo para a contenção do aquecimento global.

(\*) de acordo com a base de dados *Getting the Numbers Right* do *Global Cement Concrete Association*.

## GRI-305-1 E EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Emissões	2019	2020	2021
Absolutas (MMt)	10,55	9,56	10,62
Líquidas (MMt)	10,14	9,18	10,26
Específicas (kgCO <sub>2</sub> /t. cim) Abs	581	568	560
Específicas (kgCO <sub>2</sub> /t. cim) Líq	558	545	541

1 Gás incluso no cálculo: CO<sub>2</sub> - dióxido de carbono.

2 Foram utilizados como referência os seguintes documentos para a elaboração do inventário de GEEs da InterCement: • *The Greenhouse Gas Protocol: a Corporate Accounting and Reporting Standard*, WRI & WBCSD-CSI CO<sub>2</sub> Protocolo de Emissões da Indústria de Cimento (Versão 3.0 / maio de 2011) Referência: *World Business Council for Sustainable Development - Cement Sustainability Initiative* <http://www.wbcscement.org/> • Guias, orientações e ferramentas de cálculo do Programa Brasileiro *GHG Protocol* (PBGHGP) da FGV; • 2006 *IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories*, IPCC (2006);



Unidade Olavarría  
Argentina



## Emissões indiretas (escopo 2) de GEE 1,2,3

A indústria do cimento demanda quantidades elevadas de energia elétrica, portanto o consumo eficiente e de fontes renováveis são uma importante vantagem competitiva. Esses aspectos refletem no cálculo das emissões de escopo 2, caracterizado pelo consumo de energia e do fator de emissão do grid de cada país. Assim sendo, realizamos a autoprodução de energia renovável, por meio de três usinas hidrelétricas no Brasil, nas quais temos participação, que

representaram 67% da energia consumida em 2021. Apesar da referida participação, não utilizamos a sua contribuição em nosso cálculo de emissão de CO<sub>2</sub> devido às regras do programa brasileiro do GHG Protocol. Na Argentina temos um contrato de suprimento de energia eólica que representou 38,6 % do total de energia consumida em 2021 que, apesar do ligeiro aumento no consumo, proporcionou uma redução de 14% nas emissões do grupo.

### GRI-305-2 EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA

Emissões	Unidade	2019	2020	2021
a. Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente calculadas com base na localização.	t CO <sub>2</sub> e	704.411	643.677	553.660
Consumo de energia	MWh/ano	2.103.346	1.977.736	2.062.159



Unidade Bodoquena  
Brasil

Nessa estratégia de descarbonização, o coprocessamento é um importante instrumento. Por um lado, como um meio relevante para reduzir o custo de energia térmica ao viabilizar a destruição térmica de resíduos nos fornos. Por outro lado, é possível utilizar fontes renováveis de energia para alimentação dos fornos, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub>.

No entanto, nosso índice de coprocessamento caiu de 15,6, em 2020, para 14%, em 2021, devido a diferentes fatores que impactaram as operações das unidades de negócio. Na África do Sul, fatores externos impactaram o coprocessamento de pneus triturados e sofremos quebra no fornecimento dos pneus inteiros, o que limitou o coprocessamento a 9% no forno 1 e 6% no forno 2, abaixo dos objetivos do orçamento. No Brasil, o aumento da demanda ocasionou a retomada de fornos que não tinham licença ambiental para

coprocessamento. Em Moçambique, devido à paragem do forno em 2020, não foi realizado coprocessamento. A exceção foi a unidade do Egito, que melhorou seu consumo anual de CDR em 80%, tornando-se o maior consumidor de resíduos reciclados em Alexandria. A empresa ainda fechou uma parceria com a Prefeitura para o fornecimento de mais de 100kt de resíduos anualmente, o que representa mais de 6% do total de resíduos produzidos na região.

Contudo, estamos focados em reverter esse indicador global para alcançarmos a meta arrojada de chegarmos a aproximadamente 37% de substituição dos combustíveis fósseis em 2030.

A revisão do nosso *Business Plan 2030* de coprocessamento reforça essa estratégia para uso de combustíveis alternativos como fonte de energia térmica.

### GRI-305-4 INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Indicador	Unidade	Ano Base 2020	2020	2021
a. Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização.	t CO <sub>2</sub> e/ t métrica específica	0,545	0,545	0,541
t emissões de GEE (líquida)	t CO <sub>2</sub> e	Escopo 1- 9.183.358 Escopo 2- 643.677	Escopo 1- 9.183.358 Escopo 2- 643.677	Escopo 1- 10.265.296 Escopo 2- 553.660
b. Métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice.	Discussão e análise	Material cimentício	Material cimentício	Material cimentício
c. Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; Escopo 1, Escopo 2 e/ou Escopo 3	Discussão e análise	Somente Escopo 1	Somente Escopo 1	Somente Escopo 1
d. Gases incluídos no cálculo; se CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFCs, PFCs, SF <sub>6</sub> , NF <sub>3</sub> ou todos.	Discussão e análise	CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>

# Uso de materiais e economia circular

GRIs 301-1, 302-1 e 302-3

Como parte de uma indústria que tem impactos ambientais significativos, nossa gestão de materiais é focada no monitoramento de dois indicadores operacionais: percentual de substituição de combustíveis fósseis por combustíveis alternativos e o fator clínquer-cimento (% de substituição de clínquer por adições minerais).

No primeiro, temos o aspecto da Economia Circular do coprocessamento, ampliando nossa contribuição à sociedade como empresa recicladora. Em 2021 foram 349.289 toneladas de resíduos coprocessados.

No segundo indicador temos a utilização de escórias, cinzas de termoelétricas, filler calcário e outros materiais cimentícios na composição do cimento obtidos por beneficiamento de resíduos industriais e de mineração, totalizando 3.893.334 toneladas de matérias-primas alternativas utilizadas.

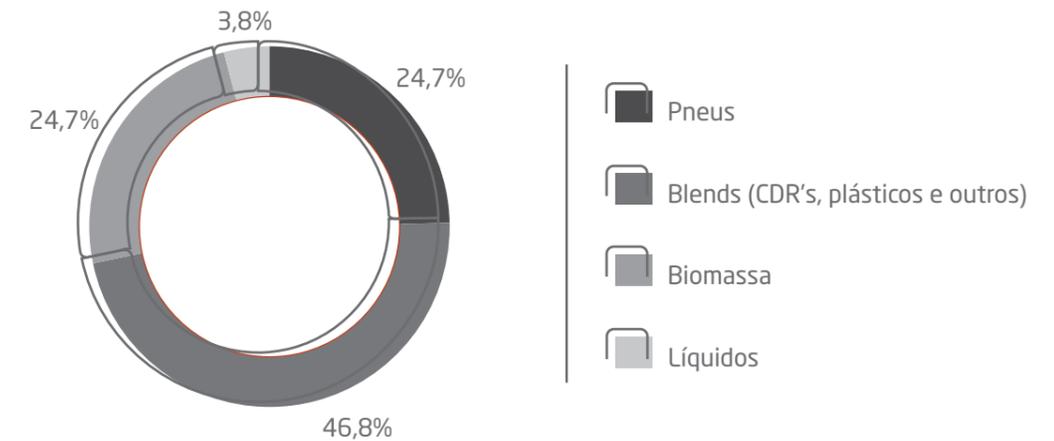
Para fazer o gerenciamento responsável dos materiais, utilizamos programas como o *Plant Performance Improvement Program (PPIP)*, com foco na melhoria operacional das unidades, com ações específicas de monitoramento, além da substituição térmica por combustíveis alternativos, o percentual do clínquer e as eficiências térmica e elétrica.

## 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso em toneladas

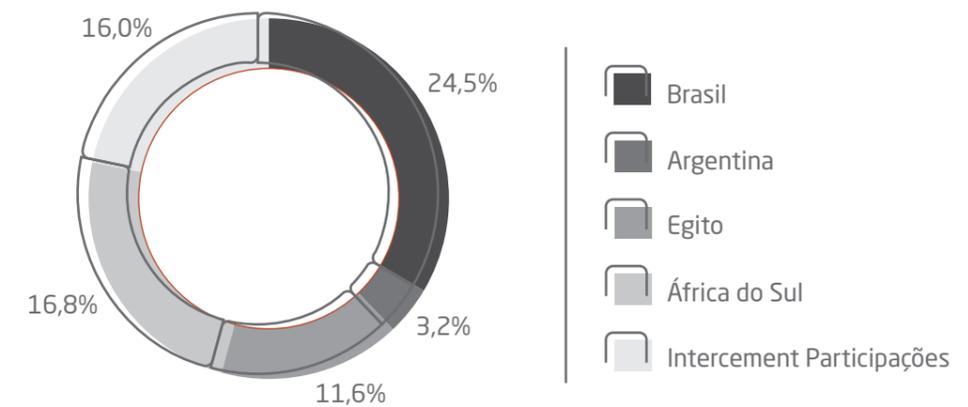
Nome do material	Fonte	2019	2020	2021*
Aditivos de moagem	não-renovável	7563	7459	6.730
Calcário	não-renovável	21.736.107	19.698.432	22.560.804
Escória de siderurgia	não-renovável	1.519.181	1.336.020	1.514.853
Gesso	não-renovável	927.332	870.486	1.010.821
Materiais silico-aluminosos	não-renovável	982.837	830.991	1.423.054
Matéria-prima alternativa	não-renovável	56.069	49.841	16.619
Minério de ferro	não-renovável	104.849	98.098	175.349
Pozolanas	não-renovável	1.015.495	1.071.385	1.180.991
Combustíveis fósseis	não-renovável	1.442.006	1.200.509	89.317
Combustíveis alternativos	não-renovável	257.530	2.080.595	47.226
Combustíveis renováveis	renovável	170.283	137.329	31.335
<b>Total</b>		<b>28.219.251</b>	<b>25.508.609</b>	<b>28.057.098</b>

(\*) Em 2021, passamos a considerar somente as cinzas dos combustíveis.

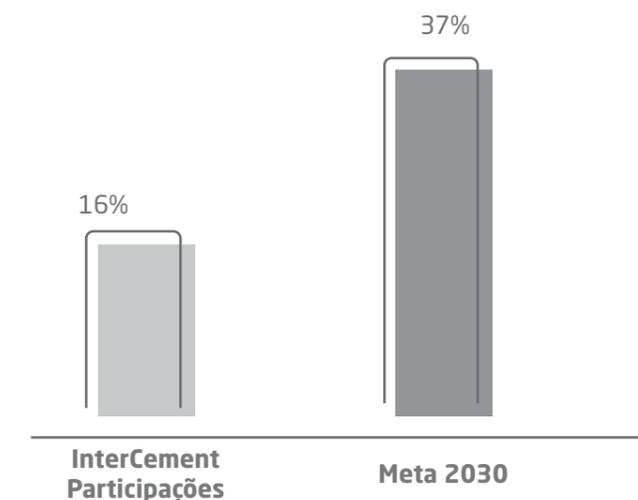
## Uso de resíduos alternativos



## % ST (AF + Moinha)



## % Substituição térmica por biomassas e combustíveis alternativos



No quesito eficiência energética, tivemos uma melhora na taxa de intensidade energética de 3%, embora o consumo total

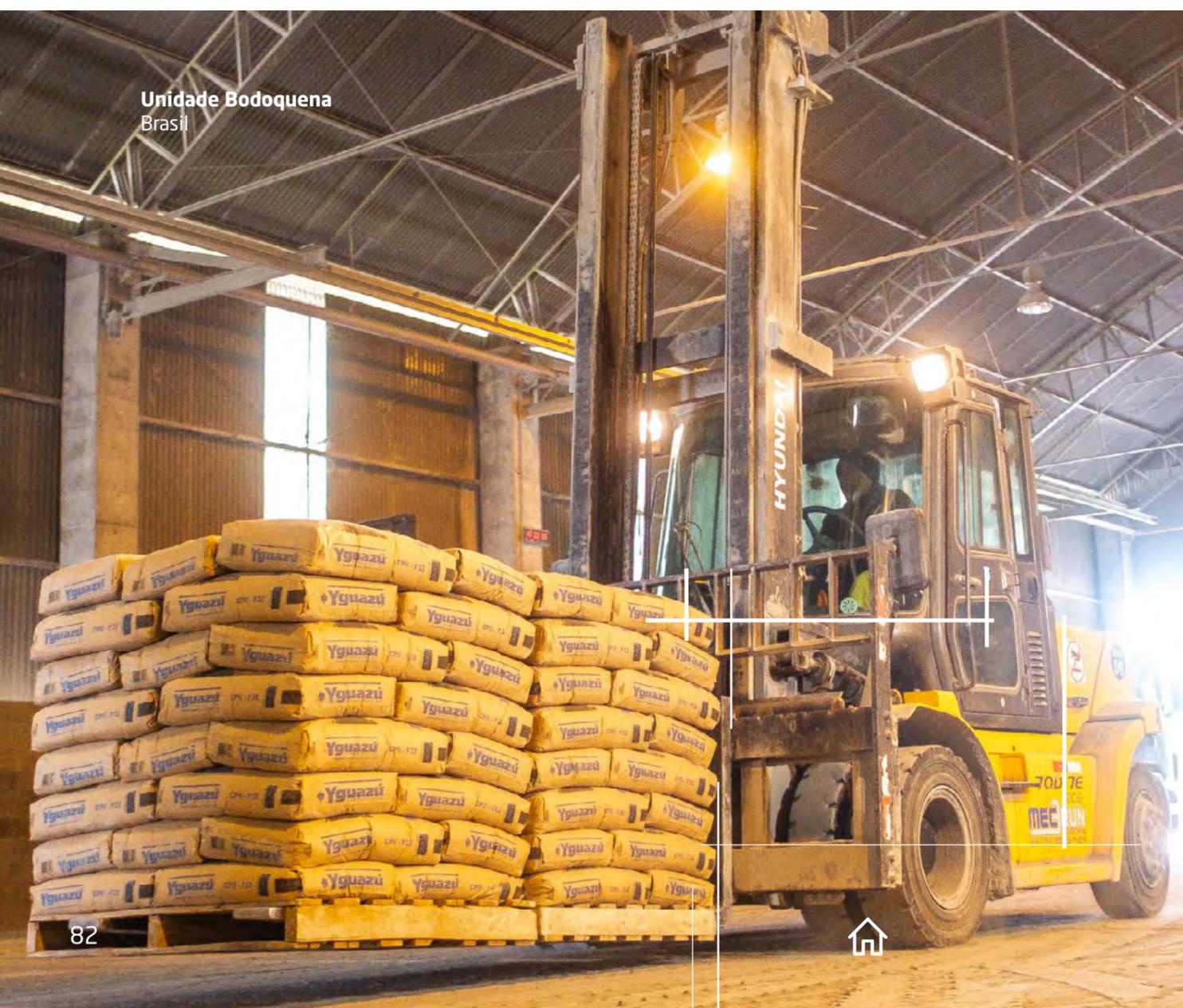
tenha sido 10% superior, devido, principalmente, ao aumento de 6% na produção de cimento e de 12% na produção de clínquer.

### GRI 302-3-a até d-Intensidade energética

Emissões	Unidade	2019	2020	2021
a.1a. Consumo de energia total da organização	GJ	55.267.884	49.773.623	54.581.700
a.1b. Taxa de intensidade energética total para a organização	GJ/métrica específica	3,04	2,96	2,87

### 302-1 Consumo de energia dentro da Organização (em GJ)

Indicador	2019	2020	2021
<b>Consumo de combustíveis de fontes não-renováveis</b>			
Carvão + antracito	9.816.931	3.693.851	7.934.158
Coque de petróleo	15.194.441	21.434.736	19.588.646
Combustível (ultra) pesado	476.238	107.604	147.403
Óleo diesel	368.506	491.624	519.837
Gás natural	13.222.678	9.618.052	11.964.338
Pneus	2.123.956	2.293.464	1.742.372
CDR incluindo plásticos	1.178.162	498.744	746.503
Resíduos Industriais misturados	861.691	1.614.620	614.285
Outros resíduos de base fóssil	889.826	178.637	1.303.700
<b>TOTAL</b>	<b>44.132.428</b>	<b>39.931.333</b>	<b>44.561.241</b>
<b>Consumo de combustíveis de fontes renováveis</b>			
Biomassa agrícola, orgânico, resíduos de fraldas, carvão	1.918.855	1.313.138	1.393.272
Outras biomassas	858.983	561.034	558.974
Combustível alternativos que contém biomassa	785.573	848.268	644.439
<b>TOTAL</b>	<b>3.563.411</b>	<b>2.722.440</b>	<b>2.596.685</b>
<b>Energia consumida (comprada)</b>			
Eletricidade	7.572.045	7.119.851	7.423.774
Aquecimento	-	-	-
Refrigeração	-	-	-
Vapor	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.572.045</b>	<b>7.119.851</b>	<b>7.423.774</b>
<b>Total de energia consumida</b>			
Combustíveis de fontes não-renováveis	44.132.428	39.931.333	44.561.241
Combustíveis de fontes renováveis	3.563.411	2.722.440	2.596.685
Energia elétrica	7.572.045	7.119.851	7.423.774
<b>TOTAL</b>	<b>55.267.884</b>	<b>49.773.623</b>	<b>54.581.700</b>



Unidade Bodoquena  
Brasil



## Meio ambiente e natureza

### Qualidade do ar

GRI 305-7

Melhoramos a nossa *performance* ambiental a partir da redução das emissões de material particulado, um importante avanço na redução do nosso impacto na qualidade do ar das comunidades onde operamos. Além do material particulado, monitoramos as emissões de NOx, SO2 e COVs, que variam de acordo com a quantidade de

clínquer produzida, características químicas das matérias-primas e combustíveis utilizados. O melhor desempenho nesse quesito se deve à instalação de um filtro de mangas novo no forno 3 do Egito, em Zapala, realizada no fim de 2020, e às manutenções continuadas nos equipamentos de controle de poluição realizadas nos últimos anos.

#### GRI-305-7-a Emissões atmosféricas significativas

Emissões	Unidade	2019	2020	2021
NOx	t	33.310	23.003	25.623
SO2	t	4.778	3.500	4.095
Compostos orgânicos voláteis (COV)	t	401	237	170
Material particulado (MP)	t	2.003	1.894	1.416*

\*Devido a um problema de medição não foram considerados o monitoramento do forno 1 da África do Sul



## Água

GRI 303-3

A indústria do cimento possui um baixo consumo de água tendo em vista que a produção se dá por um sistema de via seca. A água utilizada é exclusivamente para resfriamento de equipamentos, umectação de vias e pilhas de estocagem, ou seja, atividades acessórias. Ainda assim, buscamos formas de tornar o consumo hídrico mais eficiente. Para tal, padronizamos a medição do uso para termos um diagnóstico preciso dos principais pontos de captação, direcionando nossos esforços de forma estratégica.

Dessa forma, identificamos oportunidades de eliminação de desperdícios e de melhoria de *performance* de equipamentos, resultando em uma pequena redução de 1% no volume absoluto. Já em relação ao indicador específico de água retirada por unidade de produto tivemos uma redução de 10%, com destaque para as operações do Egito, que contribuíram com uma redução de 26%, e África do Sul, com uma redução de 19%.

#### Captação total de água

VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA EM TODAS AS ÁREAS E ÁREAS COM ESTRESSE, POR FONTE (ML)	Unidade	2019*	2020*	2021
Águas superficiais	ML	1.693	1.237	2.037
Águas subterrâneas	ML	1.593	1.537	1.195
Água de terceiros	ML	1.461	1.687	1.177
Volume total de água retirada	ML	4.747	4.461	4.410
Quantidade de água retirada por unidade de produto	M3 / t de produtos cimentos	0,259	0,260	0,234

\*Nos anos de 2019 e 2020 o indicador foi recalculado com base nos cimentícios conforme orientação do GCCA.

# Resíduos

GRI 306-2

Como parte do compromisso de preservar o solo e recursos naturais, reduzindo a geração de resíduos através de reciclagem e reuso, nosso resultado foi a redução de 22% na quantidade de resíduos gerados, alavancada pelas operações do Brasil, que reduziram o volume de resíduos não perigosos gerados em 55%. A melhora na gestão dos resíduos e as parcerias com empresas recicladoras contribuíram para esse desempenho.

Já os resíduos do nosso processo industrial são gerados de forma não contínua, quando ocorrem as manutenções periódicas dos fornos de clínquer e das moagens de cimento. Isso impossibilita a pesagem desses resíduos, pois as centrais de triagem e reciclagem (CTR) não têm balanças rodoviárias para pesar os caminhões carregados com os resíduos. Os resíduos são encaminhados à nossa central de resíduos e permanecem estocados até a destinação final, quando, então, são pesados. Por esse motivo não temos a quantidade de resíduos gerados, somente a quantidade destinada à disposição final.

Em relação ao monitoramento, é seguida a norma de gestão de resíduos de cada país, que estabelece práticas para identificação, manuseio, armazenamento, transporte, gerenciamento e disposição final para todos os resíduos gerados nas fábricas, de forma a garantir um controle adequado e seguro, bem como estabelecer uma sistemática para a coleta seletiva e melhoria do desempenho ambiental. O cadastro, homologação ou qualificação e certificação dos fornecedores que prestam serviços ambientais de destinação de resíduos baseiam-se na análise e confirmação de que a empresa a ser contratada atende aos critérios de âmbito fiscal, financeiro, jurídico, socioambiental e de segurança estabelecidos pela InterCement Participações. Nesse processo, com base nos itens de nossa Matriz de Risco, realizamos a diligência (*due diligence*) dos fornecedores e emitimos relatórios que expressam o nível de exposição ao risco de cada um.

## Resíduos não-perigosos com destinação final e outras destinações, por operação, em toneladas métricas (t)

Indicador	2019	2020	2021
<b>Destinação final</b>			
Aterro	11.539	11.706	1.676
<b>Outras operações de disposição</b>			
Coprocessados	708	538	619
Outras formas de recuperação	479	55	17
Reutilização/reciclagem	8.022	9.869	7.720
<b>Total de resíduos não perigosos</b>	<b>20.749</b>	<b>22.167</b>	<b>10.033</b>

## Resíduos perigosos com destinação final e outras destinações, por operação, em toneladas métricas (t)

Indicador	2019	2020	2021
<b>Destinação final</b>			
Aterro	69.501	46.170	42.312
<b>Outras operações de disposição</b>			
Coprocessados	202	269	238
Reutilização/reciclagem	1.839	1.228	2.780
<b>Total de resíduos perigosos</b>	<b>71.542</b>	<b>47.667</b>	<b>45.330</b>

Unidade L'Amalí  
Argentina





## Desempenho social

### Relação com nossos colaboradores

*GRI 102-8, 103-2, 103-3, 401-1, 401-2*

Ancorada à nossa visão estratégica de geração de valor, a relação com nossos colaboradores segue cada vez mais a premissa que estamos consolidando na relação com cada uma de nossas unidades de negócio: autonomia com responsabilidade.

O que sustenta essa premissa é a confiança. Seja a confiança na capacidade técnica, no potencial e no comprometimento de cada um com o nosso negócio como um todo, mas especialmente com os nossos valores, ou seja, com os princípios de ética,

integridade, transparência e respeito no relacionamento com todos os nossos públicos e com o meio ambiente e a comunidade nos quais estamos inseridos e dos quais fazemos parte. É esse fundamento que norteia a relação com os colaboradores diretos da InterCement Participações e que serve para nortear o relacionamento com os colaboradores que compõem os times das unidades de negócios, totalizando 6016 pessoas.

Nessa relação, também partimos do respeito à cultura de cada país, levando em consideração suas realidades. Assim, todos têm como meta criar e desenvolver seus próprios planos de ação que os façam serem sempre melhores em relação a eles próprios, em um processo de desenvolvimento e melhoria contínuos, tirando proveito também da troca de informações e conhecimento entre as diferentes unidades.

### 102-8-a. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de emprego	2020*			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	5644	579	6223	5202	652	5854
Jornada parcial	0	0	0	153	9	162
<b>Total</b>	<b>5644</b>	<b>579</b>	<b>6223</b>	<b>5355</b>	<b>661</b>	<b>6016</b>

O processo de atração e seleção de talentos é o primeiro passo para construir essa relação de confiança baseada na sinergia de valores. Em 2021 foram 613 novas contratações.

### GRI-401-1-a. Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período coberto pelo relatório, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Indicador	2021	
	Número	Taxa
Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	297	28
Entre 30 e 50 anos	294	7
Acima de 50 anos	22	2
<b>Total</b>	<b>613</b>	<b>10</b>

No Brasil, cada pessoa contratada passa por um rico processo de integração, que inclui um momento especial de boas-vindas com os diretores, se estendendo até os dois momentos de reconhecimento e *feedbacks*.

Paralelamente, também buscamos ajustar nosso pacote de benefícios, implantando novos elementos para que possamos atender às necessidades individuais das pessoas, em cada estágio da

vida, como crédito consignado, medicina, telemedicina, entre outros, além de participar do Programa Empresa Cidadã no Brasil, pelo qual benefícios como licença-maternidade e paternidade estendidas são concedidos. Esse pacote de benefícios está atrelado à nossa estrutura de recompensa, que conta com verificação anual, junto ao mercado competidor e, semestral, internamente, visando garantir mais que competitividade, a equidade interna.



# Jornada de desenvolvimento

GRI 404-1, 404-2 e 404-3

Desenvolvimento humano é um dos nossos tópicos materiais. O princípio de melhoria contínua que rege nossa gestão e operação se estende às nossas equipes, que são beneficiadas por um programa de formação contínua, incluindo aspectos técnicos,

desenvolvimento das lideranças, especialmente em relação à autoconhecimento, e *feedback*. Transversalmente, temos espaço aberto para as oportunidades de desenvolvimento que possam ser identificadas no decorrer do ano.

No Brasil, destacam-se o programa Ser+ Líder (focado em Liderança), o Programa de Formação Engrenagem (voltado à equipe Comercial), o Programa de Formação ProcureCement (voltado à equipe de *Supply Chain*) e o acesso ao Edupass - uma plataforma de benefício educacional que reúne mais de 220 instituições de ensino e mais de 150 mil cursos subsidiados, *coaching* e *mentoring*, fomentando um ambiente de aprendizagem contínua e promovendo o acesso à educação de qualidade para os profissionais e seus familiares.

Na Argentina, o Programa de assistência para aprimoramento de competências tem como principal objetivo promover o crescimento das carreiras profissionais, visando ao desenvolvimento e aprimoramento das competências comportamentais e técnica, fomentando, assim, o enriquecimento das competências das pessoas e reforçando o compromisso com a visão da empresa. Ele se dá por meio de três frentes: o processo de treinamento anual, em que é realizado o levantamento e a gestão das necessidades de formação de cada um; uma plataforma *online* com mais de 300 opções de aprendizagem, que facilita a formação autogerida por meio de *webinars*, cursos técnicos e formação em competências de gestão; e a Academia técnica para analistas de operações, que está em desenvolvimento.

O desenvolvimento das pessoas também é trabalhado por meio das ações de apoio à educação de grupos em situação de maior vulnerabilidade econômica e/ou social, como o Alicerce - um programa de aprendizagem voltado para a formação de adultos com foco na recuperação da base educacional e no desenvolvimento cognitivo, direcionando e apoiando o projeto de vida dos profissionais.

Indicador 1	2020	2021
<b>Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por gênero</b>		
Homens	2,62	19,56
Mulheres	3,3	22,69
Total	2,69	16,98
<b>Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por categoria funcional</b>		
Executivos	0,39	19,92
Alta gestão	0,23	9,51
Gestão	3,19	18,21
Média gestão/Consultores	4,16	25,21
Especialistas	2,64	17,64
Coordenadores	7,65	27,95
Chefias operacionais	0,41	15,48
Administrativo/Operacional	2,54	20,17
Total	2,66	19,95
<b>Média de horas de capacitação realizada pelos trabalhadores por categoria funcional</b>		
Aprendizes	6,7	12,92
Estagiários	7,11	20,29
Total	6,76	16,67

1 A metodologia de cálculo do indicador foi atualizada, passando a considerar o total de horas de treinamento de todas as Unidades de Negócios, exceto a África do Sul, em relação ao total de *headcount* de todas as Unidades de Negócios, exceto a África do Sul. Em 2020 foi considerado o total de horas de treinamento da Unidade de Negócio Brasil em relação ao total de *headcount* da InterCement Participações.



Na África do Sul os processos de desenvolvimento passaram por uma redefinição, devido aos novos desafios de negócio e para um alinhamento às melhores práticas de mercado. Como parte desse trabalho, em 2021 foram construídos os Planos de Desenvolvimento Pessoal para público mapeado como de alto potencial.

Em Moçambique, dois novos programas para aperfeiçoamento das competências técnicas foram implementados: o Plano de Integração para as pessoas que assumiram uma nova função e o treinamento *On The Job* para todas as pessoas que entraram na empresa ou mudaram de função.

Na unidade de negócio do Egito são quatro frentes de desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências: Academia de Liderança, com o foco no desenvolvimento da liderança para formar e liderar equipes; Empoderamento feminino; o *Team Game Talk*, focado no trabalho em equipe; e o processo de *coaching* individual.

**GRI-404-3-a. Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório.**

Tipo de emprego	2020			2021 <sup>1</sup>		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Executivos	100%	0%	100%	55%	6%	61%
Alta gestão	40%	0%	36%	61%	7%	68%
Gestão	47%	61%	49%	53%	11%	64%
Média gestão/Consultores	44%	55%	47%	60%	27%	87%
Especialistas	9%	26%	13%	54%	19%	73%
Coordenadores	34%	21%	33%	63%	7%	69%
Chefias operacionais	4%	27%	5%	53%	4%	57%
Administrativo/ Operacional	1%	15%	2%	42%	6%	48%
<b>Total</b>	<b>6%</b>	<b>25%</b>	<b>8%</b>	<b>46%</b>	<b>9%</b>	<b>56%</b>

<sup>1</sup> A metodologia de cálculo do indicador foi atualizada, passando a considerar o total de avaliações de desempenho de todas das Unidades de Negócios em relação ao total de *headcount* de todas Unidades de Negócios.

No Brasil, as competências dos profissionais são avaliadas no dia a dia pela liderança e, periodicamente, por meio do processo corporativo de gestão de *performance*. Com base nessas análises e nas necessidades específicas das áreas e das pessoas, a liderança pode decidir por formar a equipe ou parte dela, o que se dá por meio de programas de formação ou de capacitações pontuais internas ou externas. Para este último caso, a ação é custeada pela empresa no orçamento anual previsto no processo de Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT).

Ainda como parte das ações voltadas para o desenvolvimento de nossos colaboradores, em 2021, pela primeira vez, realizamos dois ciclos de meritocracia por meio de uma metodologia própria chamada *Key PePo*, que tem como diferencial capturar os movimentos que a pessoa fez e tem potencial de fazer dentro da companhia. Assim, 33% das pessoas foram avaliadas em 2021, frente aos 8% avaliados em 2020.

Os processos de Gestão de Pessoas relacionados a desenvolvimento e formação são gerenciados pela área de Desenvolvimento Organizacional, com apoio do departamento de Recursos Humanos (RH) das unidades. Todos os treinamentos são contratados com validação da liderança da área treinada e do RH. Os temas técnicos possuem

avaliação de conhecimento aplicada pelos próprios facilitadores do treinamento e acompanhada pela liderança. Todos os demais treinamentos possuem avaliação de reação gerenciada pelo RH. Já aqueles voltados à segurança são gerenciados pela área de Saúde e Segurança do trabalho, também sempre com apoio dos RHs das unidades.





Unidade Simuma  
África do Sul

## Diversidade e inclusão

O respeito a todas as pessoas, sem discriminação, está claro em nossas políticas e no nosso Código de Conduta. Diversidade também faz parte de nossos tópicos materiais e, em 2021, passou a integrar as nossas metas e compromissos 2030, impulsionando todos no objetivo comum de criar um ambiente em que as pessoas, independentemente de suas especificidades, possam sentir bem, em uma balança social mais equilibrada e justa.

O tema passa por questões socioculturais, principalmente se considerarmos as diferenças entre os países nos quais estamos inseridos. Quebrar paradigmas e avançar nessa questão, portanto, demandam um trabalho de conscientização e preparo a longo prazo, que já está em curso.

Trabalhamos a sensibilização das pessoas para esses temas e levamos as demandas relevantes para o Comitê de Governança Pessoas e Sustentabilidade.

Assim, acreditamos ser possível romper barreiras, como a participação feminina na indústria. Embora seja reflexo de um setor majoritariamente composto por homens, aumentar o equilíbrio de nosso quadro, que atualmente é composto por 11% de mulheres - aquém do equilíbrio desejado por nós - integra as nossas metas de diversidade. Contudo, termos evoluído 2 pontos percentuais nesse indicador em relação a 2020, dá indícios de que nossos esforços já mencionados para mudar esse cenário tem surtido efeito.

### GRI-405-1-b. Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade:

Tipo de emprego	2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Executivos	100%	0%	88%	12%
Alta gestão	91%	9%	96%	4%
Gestão	87%	13%	83%	17%
Média gestão/Consultores	75%	25%	71%	29%
Especialistas	78%	22%	76%	24%
Coordenadores	90%	9%	91%	9%
Chefias operacionais	96%	4%	95%	5%
Administrativo/Operacional	95%	5%	94%	6%
<b>Total</b>	<b>91%</b>	<b>9%</b>	<b>89%</b>	<b>11%</b>



## Bem-estar, saúde e segurança

GRI 403-1, 403-9, 103-2 e 103-3

Bem-estar, saúde e segurança é mais um de nossos tópicos materiais, refletindo a importância que as pessoas têm para nossa gestão.

Com foco em bem-estar e saúde, todas as unidades produtivas são obrigadas a monitorarem as condições de saúde dos seus trabalhadores a fim de garantir que suas atividades profissionais não comprometam seu bem-estar. Isso inclui a realização de exames e consultas médicas para monitorar suas condições físicas, de acordo com a legislação de cada país, mas também infraestrutura e programas que promovam saúde e bem-estar.

Portanto, todas as unidades produtivas contam como uma área de Segurança e Saúde Ocupacional, possuem ambulatórios com profissional especializado para atendimento aos trabalhadores e possuem acordos e contratos com clínicas médicas especializadas e/ou hospitais próximos às suas operações de forma a possibilitar o atendimento adequado aos trabalhadores em caso de necessidade.

Campanhas de promoção de saúde e prevenção de doenças, abordando temas como prevenção e tratamento do câncer, hipertensão arterial, diabetes, obesidade e transtornos mentais, entre outros, assim como programas de melhoria da qualidade de vida (apoio a atividades físicas, fornecimento de alimentação saudável, entre outros)

são capitaneados pelas unidades de negócio, conforme as necessidades de suas equipes.

Segurança, por sua vez, é um valor inegociável. Desde a nossa atuação enquanto gestora de ativos, até cada uma de nossas unidades de negócio, esse é um tema estratégico prioritário, que planejamos, gerimos e acompanhamos de perto. Nosso objetivo não é reduzir o número de acidentes ou o índice de gravidade, nossa trajetória tem como meta o acidente zero - uma jornada que tem começo, mas não tem fim, indo muito além do atendimento aos requisitos legais, com foco na prevenção.

Em 2021 tivemos indicadores historicamente positivos considerando empregados próprios e terceiros, tanto em número absoluto de acidentes - 8% a menos que em 2020 - quanto em relação à Taxa de Frequência -14% e à Taxa de Gravidade -67%, chegando ao marco do zero acidente no Egito, em algumas plantas de concreto do Brasil e na obra de implantação da linha 2 de L'Amalí, na Argentina. Acreditamos que isso seja fruto dessa nossa obstinação pelo zero acidente, que culminou em um trabalho sistemático e contínuo sob diferentes frentes, com uma sólida estrutura de governança, gestão e investimentos nas questões relacionadas ao tema.



### GRI-403-9-a e b- Acidentes de trabalho

Indicador	2020		2021	
	Número	Índice	Número	Índice
<b>Empregados</b>				
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	0,22	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos)	19	2,06	24	2,6
<b>Trabalhadores que não são empregados</b>				
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0,08	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0,08	2	0,1
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos)	31	0,27	22	1,4
<b>CONSOLIDADO: Empregados + trabalhadores que não são empregados</b>				
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0,05	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3	0,15	2	0,08
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos)	50	2,19	46	1,9

Através das Normas e Procedimentos Corporativos de Segurança e Saúde do Trabalho, organizadas em 24 processos do RADAR de SST, possibilitamos às unidades produtivas estruturarem o seu Sistema de Gestão Integrado com base nas normas ISO9001:15, ISO 1400:15 e ISO 45001:18, atendendo também às legislações de saúde e segurança do trabalho existentes e aplicáveis em suas localidades.

É o Sistema de Gestão Integrado de Saúde e Segurança que fica responsável pela gestão do tema por meio de três frentes de atuação: sistemas e processos; pessoas e comportamento; e ambiente de trabalho.

Em sistemas e processos temos uma série de procedimentos que têm como objetivo identificar, avaliar e mitigar os riscos com ações corretivas e/ou preventivas, sempre seguindo a correta hierarquia de controles, como a avaliação e gerenciamento de riscos realizada por meio da Análise de Risco da Tarefa (RT) e Permissão de Trabalho (PT). Para os riscos que não são passíveis de eliminação, são utilizadas ferramentas de controle operacional, controle administrativo e os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), para que as atividades possam ser realizadas no mais alto nível de segurança possível. Também fazem parte dessa frente de atuação as 10 Regras de Ouro de segurança implementadas à realidade do nosso negócio.

O Relato de Comportamentos e Desvios (RCD), por sua vez, é uma ferramenta pela qual qualquer colaborador pode registrar, até de forma anônima, os desvios de segurança, que devem ser tratados pelos gestores e ter sua solução comunicada aos trabalhadores. Esse é um direito do trabalhador não só respeitado, como valorizado, pois entendemos que segurança é uma responsabilidade compartilhada entre todos. Tal direito é garantido pelo Princípio de Ouro e o Direito de Recusa estabelecidos dentro das Regras de Ouro de segurança.

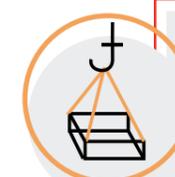
Da mesma forma, o RADAR estabelece a obrigatoriedade do Reporte e Análise de Incidentes (acidentes e quase-acidentes). Após conclusão das análises de causa, ações corretivas e preventivas devem ser propostas para evitar recorrências e possibilitar a evolução dos sistemas de Segurança do Trabalho. Quando aplicável, a análise e ações são compartilhadas para abrangência das demais unidades produtivas.

Conferindo mais agilidade e transparência, todos os indicadores de segurança são registrados e gerenciados em uma plataforma de *Business Intelligence* (BI): DMS (gerenciamento de normas e procedimentos), AMS (gerenciamento de planos de ação), CI (registro e comunicação de incidentes), RCD (registro e tratativa de situações de risco), ART (análise de risco) e Indicadores (registro dos indicadores de SST) e InterIntelligence (*business intelligence* para gestão e monitoramento dos Indicadores de SST).

## 10 regras de ouro que salvam vidas



**Uso de álcool e drogas**  
É proibido entrar nas instalações da InterCement e/ou realizar qualquer atividade sob influência de álcool e drogas.



**Elevação de cargas**  
A elevação de cargas só pode ser realizada após ser feita a Permissão de Trabalhos Especiais (PTE) devidamente assinada e validada.



**Trabalho em altura**  
Não é permitido trabalhar a mais de 2 metros de altura sem usar dispositivo de proteção de queda, capacitação e autorização válida para trabalhos em altura.



**Avaliação de riscos**  
É proibido executar atividades sem existir uma avaliação de riscos do local e atividade (ART e/ou APT), com definição clara de controles adequados à atividade.



**Bloqueios de fonte de energia**  
É obrigatório realizar os bloqueios adequados nas máquinas e equipamentos para todas as fontes de energia antes de iniciar qualquer intervenção.



**Proteção de partes móveis**  
Não é permitida a exposição de nenhuma parte do corpo na linha de frente de uma máquina em movimento, roupa solta, cabelo solto ou qualquer tipo de acessório. Na área industrial, o uso do celular é restrito.



**Operação de equipamentos**  
É proibido operacionalizar veículos e equipamentos automotores sem a apropriada licença, capacitação e autorização válida.



**Desativação de sistemas de segurança**  
Não é permitido desconectar pontualmente ou temporariamente qualquer equipamento/estrutura de segurança, sem a devida autorização formalizada.



**Trabalho em espaços confinados**  
Os trabalhos em espaços confinados estão restritos a profissionais treinados, habilitados e com autorização válida.



**Acesso à torre**  
O acesso à torre de pré-calcinação, área de forno e área de arrefecimento deve ser condicionado a profissionais treinados, habilitados e com autorização válida.

Para atingirmos o acidente zero é indispensável que todas as pessoas tenham consolidada uma cultura de segurança, pois um ambiente e práticas verdadeiramente seguras dependem do comprometimento de todos. Por isso, pessoas e comportamento é mais um pilar estratégico do tripé que sustenta nossa gestão do tema.

Nosso trabalho nesse ponto consiste em promover treinamentos e capacitação nos temas de segurança, manter uma comunicação constante e promover o intercâmbio de informações, localmente, entre os colaboradores, seus líderes e a diretoria, e, globalmente, entre as unidades de negócios.

Localmente, em todas as unidades, já no processo de integração os novos colaboradores recebem treinamento em todos os requisitos ligados ao tema. Em 2021, o Movimento Zero Acidentes reuniu campanhas de comunicação e desenvolvimento com diversas atividades, como a importância da identificação e reporte de situações de risco e de quase acidentes ocorridos nas unidades, importância do *feedback* de qualidade para correção de desvios de comportamento relacionados à segurança e o protagonismo da liderança na condução de ações para prevenção de acidentes. Além disso, cada unidade tem seus próprios processos internos para determinar e monitorar os treinamentos necessários para atender às normas corporativas às legislações aplicáveis em seus países.

As unidades operacionais contam, ainda, com os Comitês Operacionais, compostos pelos trabalhadores de cada setor, independentemente do tipo de seu contrato de trabalho. Nesses comitês, quinzenalmente, são tratados o desempenho de segurança e os riscos e perigos identificados em suas áreas.

Para o fortalecimento da cultura e intercâmbio entre as unidades de negócios, usamos a ferramenta de aprendizado-chave. Trimestralmente, as diretorias de cada país se reúnem para reportar o desempenho de suas unidades em segurança e apresentar seus aprendizados e planos de ação.

Em ambiente de trabalho, o principal papel é garantir que as instalações estejam em dia com as legislações vigentes e que ofereçam condições estruturais seguras para que as pessoas possam desempenhar suas atividades. Para isso, em 2021, foram investidos US\$ 12,3 milhões, ou seja, 66% a mais que 2020.

Além das ações e campanhas corporativas, nossos direcionamentos estratégicos, disseminação da cultura do zero acidente e governança junto à gestão de segurança das unidades de negócio, cada uma delas tem seus próprios programas.



Unidade Campo Formoso  
Brasil



## Relacionamento com a comunidade

GRI 413-1

Acreditamos que nosso papel como empresa vai além de desenvolver e fabricar produtos com qualidade e responsabilidade. A partir da atuação individual e coletiva das pessoas que compõem nossos times, podemos ser um poderoso agente de transformação da realidade social nas comunidades onde estamos inseridos e das quais fazemos parte, contribuindo para uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

Inspirados em fazer diferente e fazer a diferença, nosso objetivo é

sermos um catalisador do potencial das comunidades onde estamos presentes, criando parcerias e soluções inovadoras que fortaleçam pessoas comprometidas com a superação dos seus desafios, envolvendo, sempre que possível, os colaboradores e seus familiares, clientes e fornecedores. Ao desenvolver o potencial de pessoas e comunidades, fortalecendo-as e promovendo sua autonomia e independência, acreditamos estarmos contribuindo para a construção de um mundo melhor.



### Nossa atuação está pautada nos seguintes critérios:

- Atuar, preferencialmente, em comunidades onde as unidades fabris da InterCement estejam presentes.
- Atuar em comunidades com base no grau de interesse, na contrapartida e no comprometimento do poder público local.
- Alinhar as ações com as iniciativas já existentes nas comunidades, sejam elas do poder público ou do terceiro setor.
- Fazer uma gestão participativa, envolvendo na implantação das iniciativas, além do poder público, outros atores sociais, como entidades da sociedade civil organizada e empresas parceiras.
- Alinhar as ações com políticas públicas, buscando apoiá-las e influenciá-las, com vistas à ampliação do impacto do investimento social na melhoria da qualidade de vida das comunidades.
- Identificar oportunidades de atuação que considerem a cultura, demandas, interesses e potencialidades existentes nas comunidades.
- Desenvolver mecanismos que facilitem a atuação em rede, fomentando maior interação entre os diversos atores envolvidos e maior impacto das iniciativas.
- Implantar atividades com potencial de disseminação.
- Atuar em estreita ligação com as unidades da InterCement, dando a elas o suporte necessário para que aprimorem o seu relacionamento e sua contribuição para o desenvolvimento das comunidades.



Como estratégia, atuamos de forma descentralizada, gerando metodologias e apoiando as unidades de negócio na elaboração e implementação dos seus próprios planos de ação de forma a respeitar as características e potenciais de cada região, empoderando-as por meio do modelo estruturado em três grupos de articulação:

### **CIVICO - Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade**

Grupo de profissionais que deve ser constituído em cada unidade operacional, com o objetivo de realizar de forma compartilhada a gestão do investimento social em um determinado território. Cada grupo é composto por, no mínimo, cinco profissionais, que passam por capacitações periódicas para desenvolver e aprimorar habilidades e competências necessárias para a mobilização social.

### **CDC - Comitê de Desenvolvimento Comunitário**

Grupo integrado por representantes do poder público, organizações da sociedade civil, lideranças comunitárias, empresas e o Civico, que define estratégias e promove ações que contribuam para o desenvolvimento comunitário. Tem o papel de orientar, planejar, acompanhar e mobilizar parcerias e recursos, bem como, avaliar projetos e ações que promovam o contínuo desenvolvimento comunitário em sua localidade. Deve, ainda, buscar ativamente a articulação e o relacionamento com os mais diversos setores no território para ampliar o impacto das ações.

### **GAIV - Grupo de Ação Ideal Voluntário**

Deve ser constituído de maneira espontânea por profissionais, amigos, familiares e atores da comunidade, que se sintam motivados a organizar e realizar trabalhos voluntários, sendo que a liderança destes grupos deve ser exercida sempre por profissionais da InterCement.

A partir desses critérios de atuação e da nossa estratégia, cada unidade de negócio desenvolve e implementa seus programas. No Brasil, esse trabalho é capitaneado pelo Instituto InterCement; na Argentina, a gestão é feita pela Fundação Loma Negra; na África do Sul, no Egito e em Moçambique, são as áreas de apoio que desenvolvem e colocam os planos em prática.

Uma ação em comum a todas as unidades de negócio é o Dia do Bem Fazer. Realizado anualmente, trata-se da maior mobilização voluntária da empresa, que tem como objetivo realizar ações de solidariedade e cidadania que estimulem o trabalho voluntário de diversas pessoas para a execução de atividades que beneficiem a comunidade.

Além do exercício da cidadania, comprovamos por meio de uma pesquisa realizada em 2020 que o voluntariado é também um instrumento de desenvolvimento profissional: 89% dos entrevistados afirmaram que a ação contribuiu para o desenvolvimento de *soft skills* e 82% disseram que melhorou seu relacionamento com os demais colegas.

Nessa vertente o foco está em criar condições para o exercício do voluntariado entre os colaboradores diretos e indiretos e seus familiares, fortalecendo a atuação dos GAIVs. Em 2021 foram 2.245 participações voluntárias, beneficiando 86.841 pessoas direta e indiretamente.



Unidade L'Amali  
Argentina

## DIA DO BEM FAZER

**31**  
municípios

**2.235**  
voluntários

**86.841**  
beneficiados

\* Não teve envolvimento de voluntários devido às condições da pandemia.



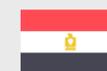
**ÁFRICA DO SUL**  
4 municípios  
75 voluntários  
276 beneficiados



**ARGENTINA**  
8 municípios  
1.047 voluntários  
51.203 beneficiados



**BRASIL**  
15 municípios  
1.112 voluntários  
18.792 beneficiados



**EGITO**  
1 município  
1 voluntário  
80 beneficiados



**MOÇAMBIQUE**  
3 municípios  
0\* voluntário  
16.490 beneficiados

Conheça a seguir os principais programas de cada unidade de negócio.

## África do Sul

No País, o foco da atuação social da NPC é a educação. Assim, no Dia do Bem fazer foram ministradas palestras virtuais sobre carreira e empreendedorismo a jovens estudantes e um concurso cultural entre crianças da escola primária, impactando 276 crianças e jovens a partir do trabalho de 75 voluntários.

## Argentina

Por meio da Fundação Loma Negra, o desenvolvimento social nas regiões onde a empresa atua tem foco na juventude. São quatro programas que, em 2021, somaram 122 projetos, com a participação de 412 voluntários - 8% a mais que em 2020.



Ação social na Instituição  
Amélia Rodrigues (SP)  
Brasil

## Programa Ponte

Com o propósito de aumentar o número de jovens e adultos com as competências técnicas e profissionais necessárias para ter acesso a emprego e trabalho digno, o programa contempla três eixos de atuação: mercado de trabalho e práticas profissionalizantes, orientação e formação profissional.

Em 2021, em aliança com a Associação Consciência, foram oferecidas atualizações para professores em tecnologia e indústria 4.0, novos empregos e metodologias ágeis, desenvolvido um portal com conteúdo de formação em empreendedorismo e realizadas ações com os alunos, que incluem visitas às plantas operacionais, estágios profissionais e o programa de mentoria em projetos institucionais coordenados pela Associação Empresarial Argentina (AEA), em conjunto com a Diretoria de Escolas Técnicas da província de Buenos Aires.

Em cooperação com o Ministério da Educação de Catamarca foi dado início à implementação de um projeto de capacitação feminina - um curso técnico profissionalizante, que visa melhorar a formação de jovens mulheres nas áreas industrial, elétrica e manutenção.

## Programa Raíces

Busca contribuir com políticas voltadas ao desenvolvimento de atividades produtivas, geração de empregos decentes, empreendedorismo, criatividade e inovação. Também são incentivados a formalização e o crescimento de microempresas por meio do acesso a recursos financeiros, bem como a geração de negócios inclusivos. Nesse sentido, são fornecidos aconselhamento e formação técnica e facilidade de acesso a financiamentos, especialmente, a jovens empreendedores.

Além disso, no âmbito do programa Fundos de Investimentos Rotativos (FIR), foram investidos US\$ 110 mil para ajudar 60 empreendedores a gerar capacidade instalada em seus territórios. Assim, pôde-se avançar com o projeto "Fundações para o Empreendedorismo", junto com a Associação para o Desenvolvimento de Catamarca (ADEC) e o Ministério da Produção dessa província, e com o Fundo Rotativo San Nicolás, em convênio com o Agência de Desenvolvimento local, o Clube de Empreendedores e o município daquela cidade. Durante 2021 também foi iniciado um projeto de formação e financiamento em parceria com a Fundación de Estudios Patagónicos e a ligação com o município de Zapala.

Ao todo foram cinco Fundos Rotativos em operação, US\$ 6,32 milhões de créditos concedidos, 57 empreendedores financiados e 335 empreendedores capacitados.

## Programa Compromiso

Busca constituir alianças transformadoras nas esferas pública, privada e da sociedade civil, a fim de fomentar projetos e iniciativas de voluntariado para o desenvolvimento do capital social a partir do fortalecimento institucional das organizações de base.

Em 2021 foram formadas 205 alianças para o desenvolvimento de 62 projetos voluntários, 13 projetos do Dia do Bem e 36 organizações de base fortalecidas.

## Programa Transformar

Busca mobilizar a capacidade de investimento de grandes empresas em negócios lucrativos, articulando alianças com ONGs e comunidades, com o objetivo de construir abordagens inovadoras para problemas sociais, ambientais e econômicos.

Em 2021, a Fundação Loma Negra fortaleceu o fundo de microcrédito para melhorar as casas dos moradores do bairro de Barracas, em Buenos Aires, a quem também prestamos assistência técnica em parceria com a associação *Housing Dignity*.

Paralelamente, foi implementado um ciclo virtual de treinamento sobre temas relacionados à construção, com a participação de 21 mil pessoas

Também foram realizadas sessões de inovação em conjunto com a Universidade de Buenos Aires e Vivienda Digna, que incluíram quatro *workshops* abertos e um *hackathon* com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras para problemas habitacionais, problemas de bairro e reciclagem de resíduos industriais.

**Clique aqui** para saber mais sobre a atuação social da Loma Negra.





## Brasil

Com a atuação do Instituto InterCement passando a ser voltada exclusivamente ao Brasil a partir de 2021, a atuação estratégica junto às comunidades foi revisitada em conjunto com as lideranças da unidade de negócio, traduzindo-se, então, no Impulso Social Integrado (ISI). Essa visão fortalece as ações que a InterCement Brasil, por meio do seu sofisticado modelo de governança vem traduzindo em impacto social positivo nas comunidades onde atua, sempre que possível envolvendo os colaboradores e seus familiares, clientes e fornecedores, integrando essa atuação à Jornada ESG e com um plano de acompanhamento para o ano 2022.

Por meio do Instituto, a unidade brasileira colabora para o desenvolvimento das comunidades em quatro pilares: cuidados com a infância; inclusão produtiva e empreendedorismo; líderes que transformam; e voluntariado, conforme apresentado a seguir.

Somando os recursos próprios da InterCement Brasil, as doações das acionistas e outros parceiros, projetos financiados com leis de incentivo fiscal, além do recurso da Diretoria de Sustentabilidade das Operações destinado à realização da campanha emergencial do programa SER+ Solidário, investimos US\$ 513.922 nas comunidades, 5,1% a mais que o valor investido no ano passado.

## Cuidados com a infância

A Semana do Bebê, Papi e Programa na Mão Certa são os programas que compõem o pilar “cuidados com a infância”.

Com o tema “todos juntos pela primeira infância”, a Semana do Bebê é um programa de articulação intersetorial a partir da iniciativa sistematizada pelo UNICEF com o objetivo de assegurar a atenção adequada a crianças de até 6 anos de idade, tornando o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento infantil uma prioridade na agenda dos municípios brasileiros. A partir dessa articulação, foi possível obter *insights* e informações importantes que inspiraram o projeto de parentalidade (PAPI) e as ações de suporte às mães da InterCement (AMI).

Já o Na Mão Certa é um programa contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, lançado em 2006 pela Childhood Brasil, do qual a empresa é signatária há 14 anos. Em 2021, a InterCement Brasil participou do projeto Soluções e Ferramentas - Comunidades Na Mão Certa, que tem por objetivo qualificar a atuação das empresas ao incentivar e apoiar o engajamento de públicos internos e externos quanto ao compromisso com o respeito aos direitos humanos de crianças e adolescentes.

## Inclusão produtiva e empreendedorismo

Como estratégia de fomento ao desenvolvimento comunitário busca-se oportunidades ligadas à cadeia de valor, o que contribui para maior capilaridade e sustentabilidade de projetos voltados para a inclusão produtiva, qualificação para o mercado de trabalho, apoio a cooperativas de pequenos produtores e estímulo e apoio ao empreendedorismo nas suas mais diversas áreas. Com esse objetivo o Instituto tem o SER+ Empreendedor - um programa de capacitação e microcrédito para pessoas que trabalham por conta própria ou microempreendedores individuais (MEI); o programa Junior Achievement, que tem como foco o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens da comunidade; o Biomassa Brasil, que conecta a área de coprocessamento à compra de resíduos da agricultura familiar; e o ReformuLAR, focado na melhoria das condições de moradia.

## Líderes que transformam

Nesse pilar busca-se criar condições para que os colaboradores e representantes da comunidade sejam agentes de mudança e estejam preparados para enfrentar seus desafios e contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde vivem. Além do trabalho desenvolvido por meio dos Cívicos, faz parte o programa Incentiva+. Em 2021 o Incentiva+ teve foco em ofertar formação e assessoria individualizada para 20 organizações da sociedade civil, buscando dar a essas instituições condições para elaboração de projetos que pudessem ser inscritos em leis estaduais de incentivo à cultura e ao esporte. Como resultado, a Associação de Esportes do Sudoeste da Bahia (AESB) já teve seu projeto inscrito e aprovado no FazAtleta e recebeu o patrocínio para realizar a 22ª corrida ecológica de Brumado a Rio de Contas/BA. Ao longo de 2022, outros projetos elaborados pelas organizações serão inscritos.

## Voluntariado

Graças ao engajamento dos Gaivs, que são peça fundamental do processo de transformação em suas respectivas localidades, tivemos 1.112 participações voluntárias beneficiando 18.792 pessoas direta e indiretamente, em 15 municípios.

A mobilização incluiu a realização de eventos virtuais, que possibilitaram consolidar uma agenda de ações no Brasil, mesmo diante da situação de pandemia; engajamento de colegas de outras unidades de negócios participando das *lives*, fazendo doações e compartilhando experiências; aproveitamento de talentos internos e locais para participação e condução das agendas, inclusive ex-funcionários como voluntários, palestrando sobre empreendedorismo e engajados nas iniciativas; além do fortalecimento das políticas públicas, disponibilizando informações e dando visibilidade para os serviços oferecidos, bem como, melhorando os espaços de atendimentos. O engajamento da diretoria como “padrinhos” das ações dos municípios também foi um grande avanço, validando a ação.

**Clique aqui** para saber mais sobre a atuação social do Instituto InterCement.



## Egito

Em 2021 foram realizados cinco projetos com foco no desenvolvimento comunitário, beneficiando mais de 20 mil pessoas.

### **Webinar sobre Mutilação Genital Feminina**

Diante da realidade do país em que 87% das mulheres, com idades entre 15 e 49 anos, sofrem mutilação genital, o *webinar* realizado em parceria com *Ashoka Arab World* e a Associação de Desenvolvimento e Valorização da Mulher (ADEW, na sigla em inglês), buscou conscientizar as famílias dos funcionários e partes interessadas sobre os perigos da prática.

O evento contou com a participação do secretário-geral do Conselho Nacional para a Infância e Maternidade, Dr. Sahar Al-Sunbati, diretor-executivo adjunto do Centro Egípcio de Pesquisa de Opinião Pública, Dr. Hanan Gerges, e diretor regional da *Ashoka Arab World* e vice-presidente da *Ashoka Global*, Dr. Iman Bibars.

### **Bags of Goodness - Doação de alimentos durante o Ramadã**

Para homenagear a comunidade de Borg El Arab, uma área marginalizada da cidade de Alexandria com uma população fortemente impactada pelas repercussões econômicas da Covid-19, mais de 100 colaboradores voluntários organizaram e distribuíram mais de 1,5 mil cestas de alimentos durante o mês sagrado do Ramadã. Além da participação voluntária dos colaboradores, a ação contou com o apoio de cinco dos principais clientes, que atuaram como guias para garantir a entrega das doações aos necessitados.

### **Dia do Bem Fazer**

Em parceria com a *United States Agency for International Development (USAID)*, a empresa realizou uma série de sessões de *coaching* de carreira *online*, ministradas voluntariamente por mentores e profissionais da empresa a estudantes de graduação que querem aprender sobre a indústria cimenteira, como se preparar para o mercado de trabalho após graduação e conhecer jovens líderes.

### **Prêmio Fábrica de inovação e pais transformadores**

Em parceria com a *Ashoka Arab World*, o programa busca incentivar o empreendedorismo social junto aos filhos de funcionários com idades entre 14 e 18 anos, com o objetivo de desenvolvê-los como agentes de transformação em suas comunidades. Em equipes, os jovens são desafiados a criarem e apresentarem soluções criativas para os problemas sociais. Os pais também são engajados na ação: os mais envolvidos nos trabalhos são reconhecidos.

### **Cabines de esterilização**

Em continuidade ao projeto de 2020, os colaboradores da área de manutenção fizeram visitas mensais para vistoriar as condições das cabines de esterilização doadas a instituições públicas, fazendo os reparos necessários com o objetivo de mantê-las em perfeitas condições de funcionamento.

## Moçambique

Na Cimentos de Moçambique o Dia do Bem Fazer é o principal instrumento de atuação social. Em 2021 foram 27 ações realizadas, beneficiando 16.703 pessoas de sete instituições.

Pela segunda vez, a empresa também participou da Semana do Bebê - articulação intersectorial sistematizada pelo UNICEF - com uma série de *workshops*, debates e capacitação a professores sobre os cuidados à primeira infância e sua importância, incluindo a provocação do tema junto à mídia, com debates em programas de rádio e televisão, a fim de ampliar o alcance da informação. Afinal, a ciência mostra que 75% da rede neuronal do ser humano será formada até o terceiro ano de vida. Até o sexto ano ela atinge 90%. Atuar nessa fase da vida, portanto, tem um potencial maior de impactar relevantemente a formação de seres humanos mais capazes, produtivos e felizes. Paralelamente, economistas apontam que para cada dólar investido na primeira infância, nove dólares serão economizados depois na forma de mais riqueza (cidadãos mais bem formados produzem mais) e menos gastos (com diminuição de taxas de crimes e vícios, por exemplo).





# Desempenho operacional

Em nossas unidades operacionais o grande foco é a excelência. Como está explícito nas nossas metas e compromissos, temos como objetivo "estar no primeiro quartil de *benchmarks* internacionais do *Global Cement and Concrete Association (GCCA)*, com mais de 50% dos principais indicadores de *performance*."

Seja por meio de investimentos em processos, tecnologias e equipamentos, buscamos trazer os conceitos de Indústria 4.0 para melhorar continuamente nossa *performance* em todos os

questos, afinal, é isso que nos ajuda a garantir o melhor produto para os nossos clientes, um ambiente seguro para os nossos colaboradores e o menor impacto ao meio ambiente, garantindo a perenidade e a sustentabilidade do negócio.

Em 2021, levamos para a área industrial uma importante mudança estratégica que vem contribuindo para que essa busca estivesse ainda mais no centro do nosso negócio. Com o objetivo de dar mais autonomia e responsabilidade para as unidades e extrair ao

máximo o valor de cada uma das operações, reduzimos a nossa estrutura corporativa voltada à área industrial, incorporando os profissionais diretamente em cada país. Dessa forma, a estrutura corporativa passa a estar centrada nas diretrizes e governança.

A partir de nova formatação, nosso programa de *performance* - o *Plant Performance Improvement Plan* (PPIP) ganhou mais foco, deixando de ser apenas um programa corporativo, para ser um programa compartilhado com as unidades de negócios.

O plano foi criado a partir de um diagnóstico feito com base nos principais indicadores de *performance* de todas as unidades operacionais reunidos em uma ferramenta digital avaliados pelos maiores especialistas de cimento do mundo. Com base nesse levantamento, foram mapeados os temas críticos para os quais foram planejadas ações com visão de curto, médio e longo prazos. Com revisão anual, esse plano bem estruturado, baseado em dados, é uma importante ferramenta para solicitação de capex ou algum investimento diferenciado.

Dessa forma, em 2021 tivemos uma evolução de 12% na produção de clínquer e de 6% na produção de cimento, respectivamente, 12,70 e 19,39 milhões de toneladas, em comparação ao ano anterior, com um consumo térmico de 881 kcal / kg clínquer frente a 884 kcal / kg clínquer obtido em 2020. Além disso, as moagens de cimento operaram em 97,1% do tempo programado, sem interrupções

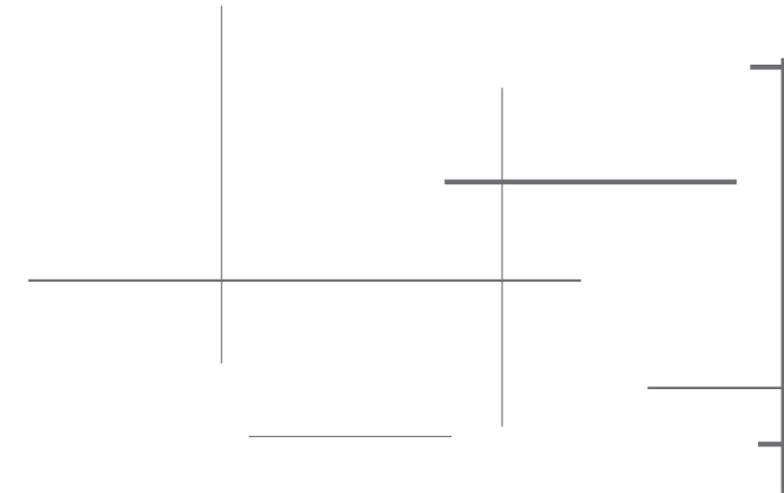
por falhas, o que representa uma evolução de 2,2% em relação à confiabilidade apurada em 2020.

Na produção de cimento a África do Sul foi o destaque alcançando a segunda maior produção anual de clínquer do forno 1 de Simuma dos últimos 12 anos - um aumento de 23% em comparação a 2020 - além da maximização da produtividade do moinho de cimento de Simuma, que representa a produção mais rentável da operação sul-africana.

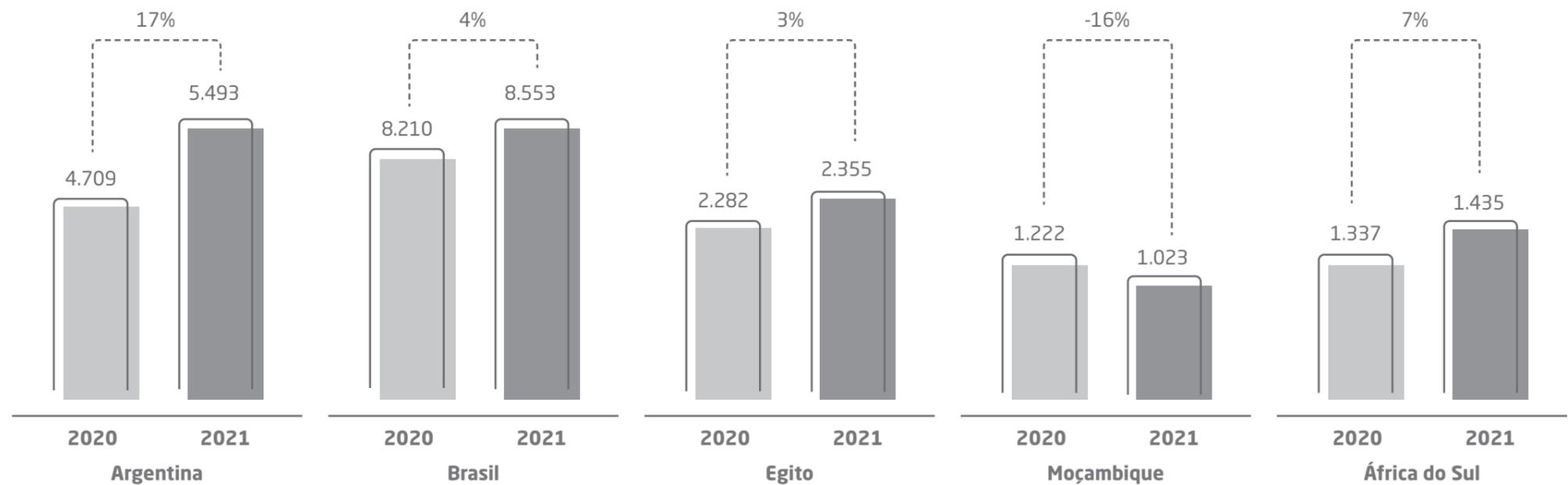
O fator clínquer cimento passou de 69,9%, em 2020, para 69,7%, em 2021. Nesse ponto, destacamos nosso sistema de controle da qualidade do clínquer, que inclui adições controladas e o uso de materiais alternativos, possibilitando a redução de materiais que emitem mais CO2.

Trazer os conceitos da Indústria 4.0 também é um pilar estratégico que disseminamos em todas as unidades de negócio, pois são fundamentais para conferir mais assertividade nas informações, gerando informações mais claras, precisas e rápidas para as tomadas de decisões, contribuindo para o ganho de eficiência. Um *case* nesse sentido foi a implantação de *softwares* e infraestrutura para aplicação dos conceitos da Indústria 4.0 no Brasil por meio do Projeto Fábrica Forte 4.0 Sustentável. O BrainCube, por exemplo, é um conjunto de plataformas de Internet das Coisas (IoT) e computação em nuvem que integra aplicativos de negócios especialmente projetados para a indústria. Com isso, passamos a ter um Centro Industrial de

Monitoramento (CIM) com todos os processos *online* e as principais variáveis podendo ser acessadas em tempo real, inclusive, por *smartphone*. O comprometimento das equipes envolvidas, a agilidade na implementação e os resultados obtidos levaram o fornecedor da solução a premiar a InterCement Brasil como o melhor *case* de implantação de 2021.



**Produção de cimento por unidade de negócio**





Unidade Olavarria  
Argentina

## Desenvolvimento e tecnologia

Iniciativas de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D) estão orientadas para pesquisa aplicada em alto nível de maturidade para que possam ser escalonadas a curto e médio prazos e alinhadas aos objetivos das unidades de negócio. A estratégia consiste em monitorar as principais tendências tecnológicas, avaliar quais são relevantes, estimar seus impactos nas *performances* operacional, comercial e ambiental e verificar quais têm viabilidade de serem implementadas em nossas operações.

Os principais direcionadores para definição de projetos são as mudanças climáticas (economia circular, energia, materiais e eficiência ambiental) e o atendimento às demandas de produto do mercado consumidor de cimento. Nesse ponto, destacamos a operação do Egito que desenvolveu os cimentos pozolânicos, que possuem menor pegada de carbono a partir de resíduos de cerâmicas.

Na Argentina, o investimento em desenvolvimento e tecnologia está refletido nos US\$ 350 milhões dedicados à linha 2 de A'Lamali, inaugurada no final de 2021. O projeto aumenta a capacidade produtiva da empresa em 40%, levando a indústria a um novo patamar em termos de eficiência e sustentabilidade, com equipamentos que consomem menos combustível, menos energia elétrica e a infraestrutura que permite o coprocessamento de resíduos.

Em 2021 também contratamos uma consultoria que nos ajudou a ampliar nossa visão e o entendimento das tecnologias de captura e estocagem de carbono, abrindo um novo caminho de evolução.

Enquanto os projetos em inovação transformacional são tratados pelas áreas de Inovação ou P&D, a inovação incremental (melhoria contínua) é gerida dentro do escopo de Sistemas de Gestão (Gestão Matricial de Custo Variável, Gestão da Rotina Diária, por exemplo), PPIP (*Plant Performance Improvement Program*) e P&D (busca de conhecimento em instituições de pesquisa). A eficácia, nesse caso, é monitorada por indicadores de *performance* operacional e/ou ambiental para que as iniciativas criem conexões com os negócios.

Em ambos os casos, contamos também com *startups* ou instituições que, além de pesquisa, promovem eventos de capacitação técnica para nossos profissionais. Na África do Sul temos parceria com o *Artisan Training Institute*. No Brasil, com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade de São Paulo (USP). No Egito, com a Faculdade de Engenharia da Universidade de Alexandria.



## Desempenho econômico

O desempenho econômico é um dos pilares que norteiam nossa atuação. Entre suas principais alavancas estão o monitoramento e o estímulo à maior eficiência operacional e, principalmente, ao uso eficiente dos recursos de caixa (capital de giro, investimentos em Capex, entre outros), aprimorados nos últimos anos por meio de ajustes na gestão e na governança, bem como de uma mudança cultural, que tem nos reposicionado como gestora estratégica dos ativos que compõem nosso portfólio.

Outro grande foco de nossa gestão está na administração do endividamento consolidado e de caixa, de forma a preservar a liquidez adequada, sem risco para a continuidade das atividades operacionais e aos investimentos previstos para o ano. Paralelamente, buscamos não só assegurar o cumprimento das obrigações contratuais com os credores, como também reduzir consistentemente a alavancagem financeira. Por meio desse trabalho focado e transparente, temos evoluído nesta direção, deixando claro nosso comprometimento

com tal objetivo. A tendência de desalavancagem financeira demonstrada nos últimos anos é um indicador a esse respeito. De 2019 a 2021, nosso índice de alavancagem (medida por dívida líquida consolidada/Ebitda ajustado) caiu expressivamente, de 5,28 para 2,76, principalmente devido à melhoria do resultado operacional.

Apesar de 2021 ter sido marcado por grandes desafios, como a segunda onda da pandemia da Covid-19 e a pressão nos custos dos insumos impulsionada pela inflação global, foi possível obter um aumento de 33% na receita líquida, chegando a US\$1.694 milhões, e de 37% no Ebitda Ajustado, com margem de 27,7% - um aumento de 0,9 pp, em comparação a 2020. Tal desempenho nos posiciona como uma das empresas mais rentáveis do setor, figurando no primeiro quartil.

Também tivemos aumento no volume produzido de cimento (6% em relação a 2020) que, em conjunto com uma tendência de preços saudável na maioria das regiões, resultou na referida expansão de 33% nas vendas. O melhor desempenho das atividades operacionais também contribuiu para o fluxo de caixa livre positivo de US\$ 151 milhões em 2021, apesar dos maiores desembolsos com impostos, natural à medida que as operações se tornaram mais lucrativas.

Tal desempenho também nos permitiu ampliar nosso valor distribuído à sociedade em 9%.

Indicador US\$ Milhões	2019	2020	2021
Receita líquida de vendas	1.484	1.278	1.694
Custo das vendas e dos serviços	-1.279	-1.042	-1.254
Lucro bruto	205	236	440
EBITDA	238	277	461
EBITDA ajustado	303	343	470
Lucro (prejuízo) líquido	-178	8	187
Fluxo de caixa livre	344	121	54
Dívida líquida	1.571	1.360	1.298
Dívida líquida s/EBITDA ajustado (x EBITDA)	5,18	3,97	2,76

Margem %	2019	2020	2021
Bruta	14%	18%	26%
EBITDA	16%	22%	27%
EBITDA Ajustado	20%	27%	28%
Líquida	-12%	1%	11%

#### Demonstração do valor adicionado DVA

Indicador	2019	2020	2021
<b>Valor gerado</b>	<b>2.124</b>	<b>1.679</b>	<b>1.977</b>
Receitas	2.124	1.679	1.977
<b>Valor distribuído</b>	<b>2.056</b>	<b>1.712</b>	<b>1.858</b>
Custos operacionais	1.346	1.087	1.166
Salários e benefícios de empregados	225	180	213
Pagamentos a provedores de capital	259	211	180
Pagamentos ao governo	224	233	298
Investimentos na comunidade	2	1	1



## Brasil

Do ponto de vista do cenário socioeconômico, os principais indutores do crescimento da unidade de negócio brasileira foram a continuidade das construções e reformas por meio da autoconstrução e, especialmente nas regiões Sul e Centro-Oeste, a dinâmica positiva do agronegócio, beneficiando a renda da população, o que também impulsiona a atividade de construção civil.

Por outro lado, a inflação global pressionou a estrutura de custos, impactando principalmente os custos com combustíveis - o coque de petróleo, principal fonte de energia térmica, teve incremento de preço superior a 90% entre dezembro de 2020 e de 2021, além da pressão em custos de eletricidade em razão da crise hídrica enfrentada no país. Ainda assim, a contínua expansão da receita líquida favoreceu a alavancagem operacional, pela qual o aumento de receita é amplificado no resultado, uma

vez que os custos totais crescem em menor proporção, em função de maior eficiência operacional e ganhos de escala. Como resultado, o EBITDA recorrente alcançou US\$ 169 milhões frente aos US\$ 125 milhões alcançados em 2020, uma melhora de 35%, atingindo uma margem de 28,8%.

O saldo positivo também se verifica em termos de resultado líquido, revertendo prejuízos em anos anteriores em um lucro expressivo de US\$ 231 milhões em 2021, consequência da melhora do resultado operacional e do reconhecimento de ativo fiscal diferido (decorrente da reavaliação da recuperação de impostos diferidos). Essa *performance* permitiu distribuição de dividendos antecipados e de juros sobre capital próprio no total de US\$ 202 milhões, o que possibilitou a amortização parcial das nossas debêntures emitidas. Simultaneamente, o mesmo montante em debêntures foi captado pela unidade de negócio brasileira, como parte da estratégia de desalavancar a *holding* e concentrar as dívidas nas áreas de negócio, otimizando sua estrutura de capital.

## Argentina

Na Argentina, a demanda no varejo manteve-se em alta, beneficiada pela percepção do consumidor de imóveis como um porto seguro para garantia da valorização de seus recursos frente à alta inflação, além de custos de construção atraentes. Adicionalmente, a recuperação da demanda por cimento a granel também contribuiu para o desempenho da Loma Negra, que aumentou sua produção de cimento, argamassa e cal em 18,7% e de concreto em 73,4%.

O EBITDA recorrente aumentou 47,6% para US\$ 240 milhões, impulsionado pela alavancagem operacional, resultado do forte desempenho da receita, que teve um acréscimo de 51,4% no período. Por outro lado, a inflação, principalmente do combustível, pressionou as margens para 32,3%, queda de 0,8 pp em relação a 2020.



Unidade Candiota  
Brasil

## África do Sul

Depois de um ano de atividade econômica reduzida em 2020 pelos efeitos da crise sanitária da Covid-19, a economia do país voltou a crescer em 2021 e a NPC reportou uma expansão de 11% nas vendas de cimento. Acompanhando essa retomada, os preços também subiram em moeda local e, impulsionados pela valorização do ZAR (moeda corrente oficial da África do Sul), teve um aumento, em dólar, de 17% no ano. Paralelamente, diversas medidas de revisão de contratos, redução de custos e ganhos de eficiência foram implementadas. Assim, beneficiada por melhor estrutura de custos e forte expansão da receita, a geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA recorrente,

avançou 51% sobre o resultado de 2020, atingindo seu mais alto valor dos últimos 10 anos e levando a margem a 23,6%, 3,5 pontos percentuais superior à de 2020. Tal resultado só não foi ainda melhor devido aos violentos protestos ocorridos em julho de 2021, que forçaram a paralisação das fábricas por uma semana, além de reduzirem momentaneamente o ritmo da atividade econômica de todo o país, em especial da região em que a companhia opera.

No ponto de vista financeiro, 2021 também foi favorável à NPC, que obteve aproximadamente US\$31 milhões de financiamento de longo prazo em moeda local e realizou remessas de capital à sua *holding* acionista no valor de US\$ 34 milhões.

## Egito

No Egito, apesar do ambiente competitivo ainda desafiador, a indústria mostrou sinais de melhora com base no aumento da atividade de construção de pequena e média escalas, além da retomada de projetos de infraestrutura que haviam sido paralisados devido à pandemia.

Houve também a melhoria da dinâmica competitiva promovida pelo sistema de cotas de produção implementado para toda a indústria cimenteira desde julho de 2021, sob a coordenação de órgãos do Governo. Com isso, a Amreyah registrou expansão de 4,7% em seu volume de vendas, enquanto o preço em moeda local teve aumento de 16,8%, levando a receita a um crescimento de 24%. Por outro lado, pressionado pela inflação nos custos, o EBITDA recorrente avançou menos, em 11%, tendo sua margem reduzida em 1,7 ponto percentual.

## Moçambique

Em Moçambique, a Cimentos Moçambique registrou uma queda de 15,8% no volume de vendas, como reflexo do novo cenário competitivo, que resultou da entrada de um novo *player* na região Sul no segundo trimestre de 2021. Em função dessa nova dinâmica competitiva, também houve uma compressão de preços, resultando em uma queda de 38% no EBITDA recorrente. Diante do cenário adverso, a companhia nomeou novas lideranças executivas, reviu sua estrutura de custos e iniciou um trabalho de *turnaround* que, ao final do ano, já mostrava resultados satisfatórios, ao mesmo tempo em que os preços também voltavam a se recuperar.



Unidade Cezarina  
Brasil



# ANEXOS

Sumário GRI/ GCCA Charter/ SASB/ Expediente





# Sumário GRI

GRI 102-55

<i>GRI Standard</i>		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
<b>Conteúdo padrão</b>				
GRI 101: Fundamentos 2016				
<b>Perfil Organizacional</b>				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-1	Nome da organização	Página 25, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Página 25, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Página 25, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-4	Local de operações	Página 25, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 25		
GRI 102-6	Mercados atendidos	Página 25, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-7	Porte da organização	Página 25, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Páginas 25, 88, 90, Caderno de indicadores 2021		8.8, 10.3
GRI 102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-12	Iniciativas externas	Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-13	Participação em associações	Caderno de indicadores 2021		
<b>Estratégia</b>				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-14	Declaração do mais alto executivo	Página 19, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Páginas 18, 67, Caderno de indicadores 2021		
<b>Ética e integridade</b>				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Páginas 48, 55, Caderno de indicadores 2021		16.3
GRI 102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	Página 17, Caderno de indicadores 2021		16.3
<b>Governança</b>				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-18	Estrutura de governança	Página 50, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Página 50		

<i>GRI Standard</i>		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
<b>Engajamento com as partes interessadas</b>				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Página 11, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Página 25, Caderno de indicadores 2021		8.8, 8.8.2
GRI 102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Página 11, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 11, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Páginas 11, 12, Caderno de indicadores 2021		
<b>Práticas de relato</b>				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Página 11, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Página 11, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-48	Reformulações de informações	Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-49	Alterações no relato	Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	Página 6, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-51	Data do relatório mais recente	Página 6, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Página 6, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 6, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Página 6, Caderno de indicadores 2021		
GRI 102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Página 137		
GRI 102-56	Verificação externa	Página 6, Caderno de indicadores 2021		

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
--------------	------------------------------------	----------	-----

## Tópico Econômico

### Tópico material: Desempenho econômico

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 50, 55, 67, 88, 98, Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 50, 67, 88, 98, Caderno de indicadores 2021		

#### GRI 201: Desempenho econômico 2016

GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Caderno de indicadores 2021		8.1, 8.2, 8.2.1, 9.1, 9.4, 9.4.1, 9.5, 17.1.2
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Caderno de indicadores 2021		13.1

### Tópico material: Anticorrupção

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		

#### GRI 205: Anticorrupção 2016

GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Caderno de indicadores 2021		16.5.2
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 55, Caderno de indicadores 2021		16.5.2
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Caderno de indicadores 2021		

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
--------------	------------------------------------	----------	-----

## Tópicos Ambientais

### Tópico material: Materiais

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		

#### GRI 301: Materiais 2016

301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 80, Caderno de indicadores 2021		
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Caderno de indicadores 2021		

### Tópico material: Energia

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		

#### GRI 302: Energia 2016

GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Páginas 80, 83, Caderno de indicadores 2021		
GRI 302-3	Intensidade energética	Páginas 80, 82, Caderno de indicadores 2021		
GRI 302-4	Redução do consumo de energia	Página 76		



GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
<b>Tópico material: Água e efluentes</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 303: Água e efluentes 2018				
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 80, Caderno de indicadores 2021		6.4
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Caderno de indicadores 2021		6.5, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 303-3	Captação de água	Página 85, Caderno de indicadores 2021		6.4, 6.4.2
GRI 303-4	Descarte de água	Caderno de indicadores 2021		3.9, 6.3, 6.4, 12.4, 14.1
GRI 303-5	Consumo de água	Caderno de indicadores 2021		6.3, 6.4.1, 8.4, 12
<b>Tópico material: Biodiversidade</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 304: Biodiversidade 2016				
GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Caderno de indicadores 2021		
GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Caderno de indicadores 2021		
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Caderno de indicadores 2021		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Caderno de indicadores 2021		
<b>Tópico material: Emissões</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 14.2, 14.3, 15.1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021:		
GRI 305: Emissões 2016				
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 76, 77, Caderno de indicadores 2021		3.9, 9.4.1, 12.4, 14.3, 15.2
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 76, 78, Caderno de indicadores 2021		3.9, 9.4.1, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 76, 79, Caderno de indicadores 2021		
GRI 305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página 84, Caderno de indicadores 2021		
<b>Tópico material: Resíduos</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 306: Resíduos 2016				
GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Caderno de indicadores 2021		
GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 86, Caderno de indicadores 2021		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 306-3	Resíduos gerados	Caderno de indicadores 2021		
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de indicadores 2021		
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	Caderno de indicadores 2021		
<b>Tópico material: Conformidade ambiental</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 50, 55, 67, 88, Caderno de indicadores 2021		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 12.2, 14.3, 15.1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016				
GRI 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Caderno de indicadores 2021		16.3

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
<b>Tópicos Sociais</b>				
<b>Tópico material: Emprego</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 401: Emprego 2016				
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 88, 90, Caderno de indicadores 2021		5.1, 8.5, 8.6, 10.3
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 88, Caderno de indicadores 2021		3, 5.4, 8.5
<b>Tópico material: Saúde e Segurança ocupacional</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 403: Saúde e Segurança ocupacional 2018				
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 98, Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8



GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	Páginas 98, 99, Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8, 8.8.1
GRI 403-10	Doenças profissionais	Caderno de indicadores 2021		3.8, 8,8
<b>Tópico material: Treinamento e educação</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
<b>GRI 404: Treinamento e educação 2016</b>				
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 92, Caderno de indicadores 2021		4.3, 4.3.1, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 92, Caderno de indicadores 2021		8.2, 8.5
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 92, 94, Caderno de indicadores 2021		5.1, 8.5, 10.3

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
<b>Tópico material: Diversidade e igualdade de oportunidades</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>				
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 97, Caderno de indicadores 2021		5.5.2, 8.5, 16.7.1
GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Caderno de indicadores 2021		8.5, 10.3
<b>Tópico material: Não discriminação</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>				
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Caderno de indicadores 2021		5.1, 8.8

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
<b>Tópico material: Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016				
GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Caderno de indicadores 2021		8.7
<b>Tópico material: Comunidades locais</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 413: Comunidades locais 2016				
GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 104, Caderno de indicadores 2021		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
<b>Tópico material: Políticas públicas</b>				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Caderno de indicadores 2021		
GRI 415: Políticas públicas 2016				
GRI 415-1	Contribuições políticas	Caderno de indicadores 2021		16.5

# GCCA Charter



Unidade L'Amalí  
Argentina



## Pilar 1. Saúde e segurança

Indicador	Unidade	2021
1. Taxa de fatalidade, empregados diretos - reportado como uma taxa por 10.000 empregados diretos	Taxa	0
2. Número de fatalidades (empregados diretos, subcontratados e *terceira parte)	Número	3
3. Taxa de frequência, empregados diretos - número de acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	2,6
4. Taxa de frequência, contratados e subcontratados (dentro da empresa) - número de acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	1,4
5. Taxa de gravidade, empregados diretos. Número de dias perdidos causados por acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	92,85

\*Os valores de fatalidade informado no item 3 são referentes à terceira parte (serviços de terceiros prestados fora das unidades fabris).

## Pilar 2. Mudanças climáticas e energia

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Emissão total de CO2 - bruta	milhões de toneladas	10,554	9,562	10,622
2. Emissão total de CO2 - líquida	milhões de toneladas	10,145	9,183	10,265
3. Emissão específica de CO2 - bruta	kg / t de material cimentício	581	568	560
4. Emissão específica de CO2 - líquida	kg / t de material cimentício	558	545	541

## Pilar 3. Responsabilidade social

Não há KPI's setoriais específicos relacionados ao tema conforme o padrão GCCA.

O tema é abordado no Relato Integrado 2021 na seção "Desempenho Social" com início na página 69 e no Caderno de Indicadores no Padrão GRI.

## Pilar 4. Meio ambiente e natureza

### Qualidade do ar

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Taxa de cobertura total: Percentual de clínquer produzido com monitoramento de todos os poluentes mencionados no guideline	%	100%	100%	95%
2. Taxa de cobertura por monitoramento contínuo: Percentual de clínquer produzido com monitoramento contínuo dos principais poluentes MP, NOx e SO <sub>2</sub>	%	95%	94%	94%
3. Material particulado - emissões absolutas	t/ano	2.003	1.894	1.416*
3. NOx - emissões absolutas	t/ano	33.310	23.003	25.623
3. SO <sub>2</sub> - emissões absolutas	t/ano	4.778	3.500	4.095
3. VOC/THC - emissões absolutas	t/ano	401	237	170**
3. Material particulado - emissões específicas	g/t clínquer	158	167	109*
3. NOx - emissões específicas	g/t clínquer	2.629	2.027	2.144
3. SO <sub>2</sub> - emissões específicas	g/t clínquer	377	308	343
3. VOC/THC - emissões específicas	g/t clínquer	33	23	18
4. MP - Taxa de cobertura	%	100%	100%	100%
4. NOx - Taxa de cobertura	%	100%	100%	100%
4. SO <sub>2</sub> - Taxa de cobertura	%	100%	100%	100%
4. VOC/THC - Taxa de cobertura	%	100%	100%	95%

\* Devido a um problema de medição não foram considerados o monitoramento do forno 1 da África do Sul

\*\* Conforme protocolo do GCCA não foi realizada a medição de VOC/THC no forno 3 do Egito

### Biodiversidade

Não foram levantados os dados.

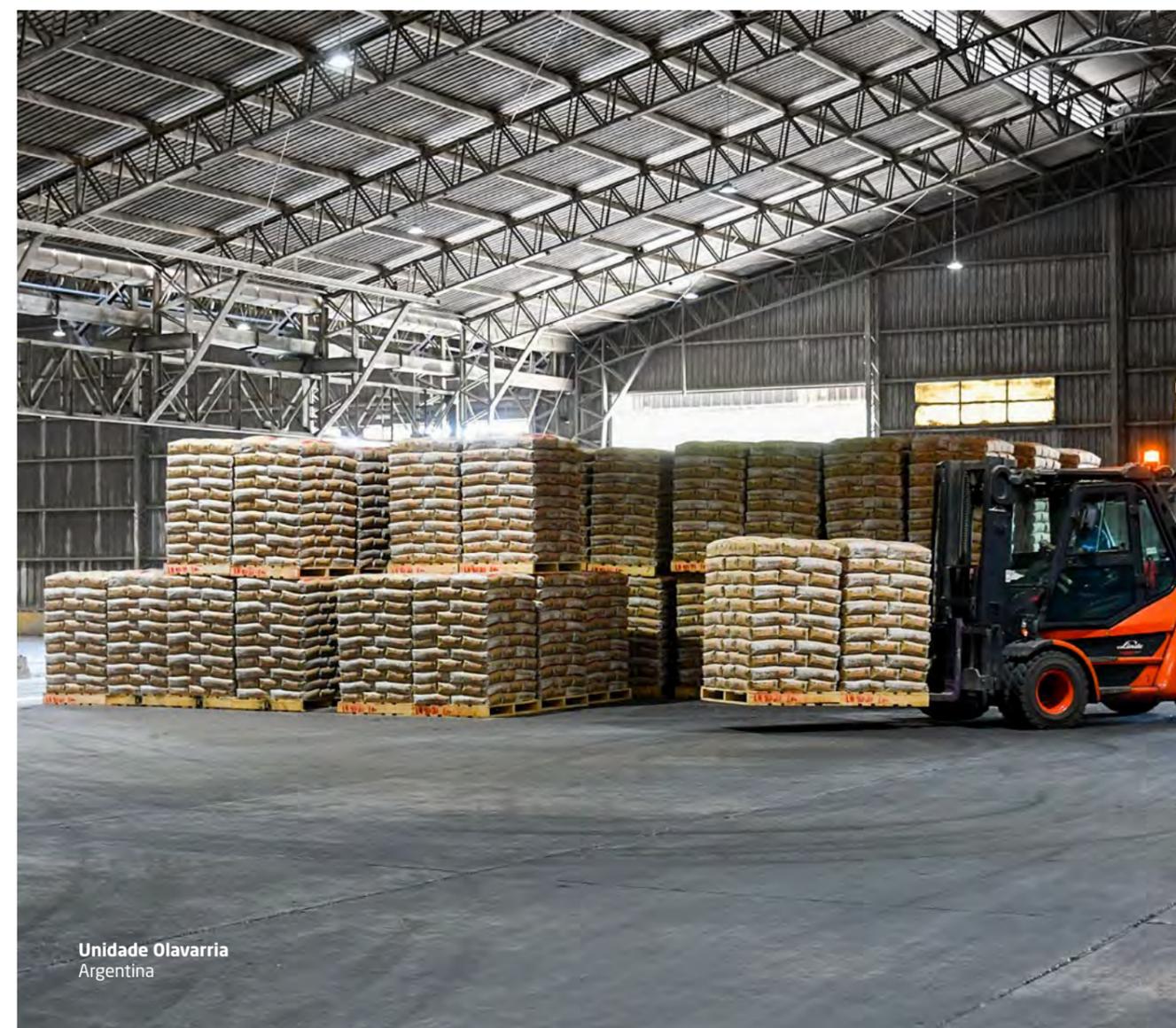
### Água

Não foram calculados o volume de água consumida conforme o GCCA devido ao fato de não medirmos o volume de água descartada em todas as unidades de negócios.

O tema é abordado no Relato Integrado 2021 na seção "Desempenho Ambiental", com início na página xx e no Caderno de Indicadores no Padrão GRI.

## Pilar 5. Economia circular

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Substituição térmica por combustíveis fósseis alternativos	%	10,7	10,9	9,5
2. Substituição térmica por biomassa	%	7,5	6,4	5,5
3. Substituição por matérias-primas alternativas	%	15,8	18,3	13,9
4. Fator clínquer/cimento	%	70,6	69,3	69,1



Unidade Olavarría  
Argentina



O SASB (do inglês *Sustainability Accounting Standards Board*) é uma organização sem fins lucrativos que define os padrões de relatórios financeiros. Fundado em 2011 para desenvolver e disseminar os padrões de contabilidade de sustentabilidade, ele desenvolveu um conjunto completo de 77 padrões relativos a diversos setores industriais.

Em novembro de 2018 o SASB publicou os padrões específicos

dos setores, aplicáveis globalmente, que identificam um conjunto mínimo de temas de sustentabilidade financeiramente relevantes e as métricas associadas para cada um dos setores. No caso da InterCement foi utilizado a estrutura de materiais de construção EM-CM.

Os indicadores SASB da estrutura EM-CM- Materiais de construção do ano de 2021 da InterCement resumem o desempenho de

sustentabilidade financeiramente relevantes e fornecem, sempre que possível, tendências de desempenho de três anos nas métricas SASB. Alterações nos dados e revisões podem ocorrer ao longo do ano devido à aprimoração dos métodos de coleta.

Consulte o Relato Integrado 2021 para obter mais detalhes sobre a metodologia de relato.

Para mais informações sobre o SASB visite [www.sasb.org](http://www.sasb.org)

# EM-CM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

## Tópico: Emissões de gases de efeito estufa

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
Emissões brutas escopo 1, porcentagem das emissões cobertas por limites regulatórios	Quantitativo	Toneladas (t) CO <sub>2</sub> e	EM-CM-110a.1	10.145.559	9.183.358	10.265.296
		Percentual (%)		4%	8%	7%
Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho versus essas metas	Discussão e Análises	n/a	EM-CM-110a.2	A InterCement Participações definiu metas e compromissos no final de 2021 com primeira análise para 2022.		

## Tópico: Qualidade do ar

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes:						
(1) NOx (excluindo N <sub>2</sub> O)	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-120a.1	33.310	23.003	25.623
(2) SOx				4.778	3.500	4.095
(3) material particulado				2.003	1.894	1.416*
(4) dioxinas/furanos				-	-	-
(5) compostos orgânicos voláteis (VOCs)				401	237	170
(6) hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs)				-	-	-
(7) metais pesados				-	-	-

\*Não foram considerados nos cálculos o forno 1 de Simuma da África do Sul devido à incerteza na medição.

## Tópico: Gestão de energia

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
(1) Energia total consumida	Quantitativo	Giga joules (GJ)	EM-CM-130a.1	55.267.884	49.773.623	54.581.700
(2) porcentagem de eletricidade da rede elétrica		Percentual (%)		14%	14%	14%
(3) porcentagem de energia alternativa (biomassa + resíduos)		Percentual (%)		18%	17%	15%
(4) porcentagem de renovável (biomassa)		Percentual (%)		7%	6%	6%

## Tópico: Gestão de água

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
(1) água captada	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m <sup>3</sup> )	EM-CM-140a.1	4.747	4.461	4.410
(2) porcentagem de água reciclada		Percentual (%)		-	-	-
(3) porcentagem em regiões de estresse hídrico		Percentual (%)		-	-	-

## Tópico: Gestão de resíduos

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
(1) Quantidade de resíduos gerados	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-150a.1	92.291	69.835	55.362
(2) porcentagem de perigosos		Percentual (%)		78%	68%	82%
(3) porcentagem de reciclados *		Percentual (%)		12%	17%	21%

\*Foram considerados nos cálculos os resíduos perigosos reciclados.



## Tópico: Impactos na biodiversidade

Não reportado.

## Tópico: Saúde e segurança do trabalhador

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Taxa de incidentes reportáveis (TRIR)	Quantitativo	Taxa	EM-CM-320a.1	0,2
Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para (a) empregados tempo integral				1,0
Taxa de incidentes reportáveis (TRIR)				0,2
Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para empregados contratados				0,8
Número de casos relatados de silicose		Número	EM-CM-320a.2	0

## Tópico: Inovação de produto

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Percentual de produtos que se qualificam para obtenção de créditos em construção sustentável e certificações	Quantitativo	Percentual (%) da receita anual	EM-CM-410a.1	0
% dos produtos que endereçam as seguintes questões: redução de energia, água, e/ou impactos de materiais durante o uso e/ou produção.				0

## Tópico: Integridade e transparência

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Total de perdas monetárias como resultado de processos legais associados a atividades de cartel, fixação de preços e atividades antitruste		Moeda do Relato	EM-CM-520a.1	R\$ 0,00

## Métricas de atividade

Métrica de Atividade	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Produção da maior linha de produção- total de produtos cimentícios		Toneladas (t)	EM-CM-000.A	18.968.893





# Expediente

Coordenação geral do Relato  
**Diretoria de Sustentabilidade: Fabricio Drager Azevedo,  
Seiiti Suzuki e Solange Santos**

Equipe  
**Renata Pupo, Guilherme Giannico, Seiiti Suzuki e Solange Santos**

Gestão do projeto, Indicadores GRI, SASB, GCCA Charter e  
Indicadores da indústria de cimento  
**Combustech Tecnologia da Combustão**

Conteúdo e edição  
**Caires Comunicação - Paula Caires**

Projeto gráfico e diagramação  
**Rener Cançado**

Fotografia  
**Banco de imagens InterCement**